Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de Novembro de 1915 — N. 1.388

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 20,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

PARA QUE SERVE O DINHEIRO DO MUNICIPIO

O Conselho fechou uma sessão e vae entrar em outra

Um balanço edificante sobre a utilidade do legislativo municipal

O intendente Fonseca Telles, que bateu o "record" da vadiagem

O Conselho Municipal encerrou trás-ante-hontem a sua segunda sessão ordinaria do corrente anno.

E agora vae, em breves dias, iniciar os trabalhos da sessão extraordinaria, convocada especialmente para tratar de assumptos importantes, e que a premencia do tempo — a historia de todos os annos — não permittiu fossem resolvidos dentro do periodo normal dos trabalhos legislativos. Isso significa que o Conselho trabalhou muito e si mais não se fez foi porque não houve tempo, tornando-se, por isso, precisa a convocação de uma sessão extraordinaria?

Haverá necessidade dessa nova e formidavel sangria que vão soffrer os cofres publicos?

O Conselho terá realmente trabalhado?

Façamos um pequeno balanço:

A sessão ordinaria, installada no dia 1 de setembro, encerrou-se no dia 30 de outubro. Nesse periodo o legislativo municipal deixou de funccionar: em setembro nos dias 3, 7 (feriado), 8, 9, 10, 11, 12 (domingo), 13, 14, 15, 17, 19 (domingo), 20 (feriado municipal) e 26 (domingo); em outubro, nos dias 1, 3 (domingo), 10 (domingo), 12 (feriado), 15, 16 (suspensa por fallecimento de um ex-intendente), 17 (domingo), 20, 22 e 24 (domingo).

Assim, foram 24 dias de "gazeta". Feito o desconto, teremos 26 dias liquidos de sessões, muitas das quaes, é bom lembrar, não duram mais de vinte minutos, si tanto.

Vejamos, agora, como os intendentes cumpriram pessoalmente o seu dever.

O "record" das faltas foi brilhantemente ganho pelo Dr. Fonseca Telles, que deixou de comparecer a nada menos de 31 sessões.

A estatistica é esta: Fonseca Telles, 31 faltas; Eduardo Xavier, 26; Zoroastro Cunha, 23; Mendes Tavares, 22; Azurem Furtado, 22; Getulio, 19; Campos Sobrinho, 19; Menezes, 18; Raboeira, 17; Pio Dutra, 15; Osorio de Almeida, 10; Honorio, 9; Alberico, 8, e Rodrigues Alves, 4.

O Sr. Zoroastro, que está nesta lista com o nome bem carregado, esteve no Rio Grande do Sul em missão do Conselho.

Vamos agora a uma indagação mais pratica. Vejamos quaes os projectos votados pelo Conselho, dividindo-os em projectos de interesse publico e projectos de interesse particular.

Podem ser considerados como de interesse da cidade os projectos:

Autorisando o prefeito a conceder uma subvenção annual para installação de um ambulatorio; estabelecendo condições indispensaveis ao uso, nos logradouros publicos, de machinas, ou substancias, ou preparados que produzam luz intensa, fumo ou gazes prejudiciaes á saude; autorisando o prefeito a regular ou prohibir a venda de bebidas alcoolicas; dispondo sobre a concessão para abertura de novas ruas e praças ou prolongamento das existentes.

E foi tudo quanto Martha fiou...

Agora, os projectos de interesse particular:

Autorisando o prefeito a abrir o credito extraordinario de seis contos e seiscentos mil réis para occorrer ao pagamento de vencimentos durante o corrente exercicio ao Dr. Fernando Costa, medico do Asylo S. Francisco de Assis, reintegrado em virtude de sentença passada em julgado.

Autorisando o prefeito a abrir o credito especial, até a importancia de mil e quinhentos contos de réis, para liquidação, definitiva e total, do direito creditorio da Companhia Geral de Construcções Urbanas, proveniente de sentença passada em julgado.

Autorisando o prefeito a mandar contar ao Dr. Bernardo José de Figueiredo, commissario de hygiene e assistencia publica, para os effeitos de sua aposentação, os "bouillet", o periodo de tempo que menciona.

Autorisando o prefeito a mandar contar para os effeitos da jubilação á professora adjunta de 1ª classe das escolas primarias de letras, D. Margarida dos Santos Tribouillet o periodo de tempo que menciona, em que serviu como professora subvencionada.

Autorisando o prefeito a mandar contar á professora jubilada das escolas primarias D. Paulina Ferreira Coutinho, para effeitos de melhora de sua jubilação, o tempo em que serviu como professora subvencionada da escola a que se refere o decreto legislativo numero 484, de 6 de dezembro de 1897.

Regulando, para o exercicio de 1916, o valor locativo dos predios habitados pelos respectivos proprietarios e dando outras providencias.

Prorogando por dous annos, a partir de 1 de janeiro de 1916, o praso para a extracção da loteria concedida á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria pelos decretos legislativos n. 1.303, de 7 de outubro de 1909, e n. 1.450, de 12 de dezembro de 1912.

Determinando o que se entende por "terreno annexo", conforme a segunda parte do art. 2º do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, e dando outras providencias (imposto predial).

Foi tambem votado o auxilio de cem contos aos flagellados da secca no norte.

Nota final: os Srs. intendentes receberam o subsidio por inteiro... o que quer dizer que essa meia duzia de projectos custou cerca de mil contos!

ASSASSINATO EM SANTOS

S. PAULO, 2 (A. A.) — Por uma questão de dividas, depois de forte discussão na rua Braz Cubas, em Santos, o portuguez Affonso Duarte, de 30 annos de edade, solteiro e residente á mesma rua n. 124, assassinou a tiros de revolver o seu patricio Adelino Ventura Mauricio, de 38 annos, casado e morador á avenida Taylor.

O assassino foi preso e o cadaver da victima removido para o necroterio, de onde depois da autopsia sairá o enterro.

Sublevação e fuga de presos

LIMA, 2 (A. A.) — Em Huamachuco, sublevaram-se os presos da Cadeia Publica, que conseguiram soltar-se, tentando saquear aquella povoação, sendo, porém, perseguidos pelos habitantes e pelo destacamento militar ali existente; mas apezar disso conseguiram fugir.

A caricatura politica nos Estados

Enlace Nery-Reis é a legenda singela e laconica da caricatura aqui reproduzida e que recebemos hoje pelo correio. E' uma "charge" politica, entretanto, bastante significativa da maneira curiosa por que se resolvem os mais serios casos engendrados pelos politicoes "enragés" estaduaes. A' caricatura de Mai Duar, si justifica o conceito que desse discutivel genero artistico fazia o illustrador Gustavo Doré, é composta de ridiculo á situação em que os oppossicionistas amazonenses veem, no instante, o director do "Jornal do Commercio", de Manáos, dito victima das vaidades administrativas dos actuaes dirigentes do Amazonas...

OBSESSÃO DA MORTE

Um presente ao kronprinz

A caveira que ahi está póde parecer um craneo de museu, com o numero do catalogo nos olhos. Mas quem tal suppuzer se engana. Esse craneo... pertence a um principe europeu. Não é necessario ser adivinho nem particularmente astuto, para ver logo que o seu dono é o kronprinz da Allemanha.

O kronprinz é coronel do celebre regimento dos "Hussardos da Morte", cujo emblema é uma caveira, sobre duas tibias. Esse emblema aliás se presta a todas as comparações, sejam regimentos de cavallaria, gremios dansantes ou sociedades agricolas; porque a caveira é o fim commum, é o que ha de restar de todos os homens, salvo dos que morrerem com o craneo esmagado debaixo de um bonde.

Como coronel dos "Hussardos da Morte", e á frente delles, o principe imperial os tem conduzido varias vezes á victoria, ou á derrota. "A frente" deve ser entendido em termos, significando "atrás". Porque na realidade, quando o kronprinz se acha á frente do seu regimento (salvo nas paradas) elle está alguns kilometros na rectaguarda. E faz muito bem. Os principes arriscam sua vida nas batalhas, mas sempre por interpostas pessoas.

Esse relogio macabro foi offerecido ao kronprinz pela sua consorte, o que não deixa de ser chocante para nós latinos, que preferimos offerecer a nossos parentes e amigos imagens e symbolos de vida, reservando para os inimigos os da morte.

Z.

Os aeronautas argentinos homenageam a memoria do sr. Pinheiro Machado

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Os aeronautas argentinos tenente Zoloaga e Sr. Bradley, foram hoje visitar o tumulo do general Pinheiro Machado, sobre o qual depuzeram uma corôa com a seguinte inscripção: «Ao egregio estadista José Gomes Pinheiro Machado, homenagem do 1.º tenente Angel Maria Zoloaga e de Eduardo Bradley, do Aero-Club Argentino.»

Estiveram depois no palacio do governo, em visita ao general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado, em exercicio, que os felicitou pela arrojada viagem que acabam de realisar.

Como, porque e quanto a "crise do algodão" affecta Minas Geraes

A fabica de tecidos Mascarenhas, em Juiz de Fóra

Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte acabamos de receber, a proposito da crise de algodão, varias informações de valor estatistico, acompanhadas de algumas considerações que, dando mais gravidade á crise que tanto alarma as nossas fabricas pelo facto de mostrar o quanto vem affectar a vida proletaria de um grande Estado como o de Minas Geraes, assumem um inquestionavel caracter de opportunidade:

«O muito que absorve a attenção publica o Rio de Janeiro, como capital do paiz, faz com que Minas Geraes vá ficando esquecida, assim como mais alguns Estados, na consideração dos prejuizos causados á industria nacional de fiação e tecelagem pela alta exagerada e quasi repentina dos preços do algodão.

Todavia, o mal de que se queixam os fabricantes do Rio de Janeiro attinge com o mesmo vigor o Estado de Minas Geraes, que possue um numero de fabricas algumas vezes superior ao das que existem no Rio, si bem que todas de menor importancia.

Não é difficil figurar as consequencias que a retenção do algodão nas mãos dos productores causará dentro em breve na vida operaria e industrial de Minas, quando se souber que entre os municipios que contam com fabricas de cujo trabalho vivem milhares de habitantes podem ser citados os de Diamantina, Sete Lagoas, Montes Claros, Curvello, Santa Luzia, Bello Horizonte, Pitanguy, Pará, Itauna, São João d'El-Rey, Ouro Preto, Juiz de Fóra, Inconfidencia, Alvinopolis, Arassuahy, Barbacena, Cataguazes, Itabira, Itajubá, Lavras, Paráopeba, São João Nepomuceno, Uberaba, Viçosa e Pouso Alegre, accrescendo ainda que alguns municipios, como os primeiros, possuem duas, tres e mais fabricas.

Os effeitos dessa crise, segundo dizem alguns, ou dessa exploração dos productores, como querem outros, avultam quando se tiver em mente que toda a producção de algodão, aliás, de primeira ordem, do Estado de Minas Geraes é calculada em mil contos de réis, ao passo que o consumo dessa materia prima nas fabricas mineiras monta em seis mil contos annuaes, approximadamente, o que quer dizer que são importados do norte cinco sextos (5/6) do algodão consumido pela industria de fiação e tecelagem das «Alterosas».

Além de tudo isso, acontece que as fabricas de Minas, como as do Rio, estão presentemente com um extraordinario movimento de encommendas, originado naturalmente das perturbações trazidas pela guerra á industria e ao commercio europeu, o que justifica de sobra a expressão do correspondente da A NOITE, que encerrou sua carta com a seguinte phrase:

«Não ha que se illudir: a situação se desenha gravissima.»

O dia dos mortos

Dos tresentos e sessenta e cinco dias do anno, um foi tirado para o culto aos mortos. Dia dos que se foram. Dia de Finados. Mesmo os que lá não vão, aos campos santos, levar a sua flor ou derramar a sua lagrima, ou balbuciar a sua oração, mesmo esses recordam os seus mortos. Ha, por isso, nas maiores como nas minimas passagens do dia de hoje, uma qualquer cousa denunciadora da sua feição meditativa, da sua feição saudosa. Ha como que um recolhimento, onde o espirito se torna mais apto ás communicações com os mysterios.

De um lado os grandes tumulos se erguem, nos cemiterios, e pelas imagens de marmore e pelas columnatas de bronze, flores as mais raras e odoriferas, corôas as mais ricas e custosas são depositadas em profusão. Estabelece-se a romaria e a doce paz daquellas paragens é perturbada pelo tumultuar dos tristes, nas expansões do culto.

Na solidão das campas rasas...

De outro lado, na solidão das campas rasas enfileiradas, apenas divididas pelos marcos e distinguidas pelos numeros, o visitante erra os passos, orientando-se mais pelo instincto, até sentir dobrar-se-lhe o joelho.

As mais accentuadas e ruidosas, como as mais simples e silenciosas, são todas attitudes inconfundiveis, do culto, do amor e da saudade.

OS CASOS SENSACIONAES

Os "bicheiros" reunidos em congresso

resolvem a baixa das cotações

Quando, para os tempos futurissimos, for pelos historiadores, traçado o capitulo dos congressos que neste seculo, antes e durante a guerra, as nações neutras realisaram, o Brasil, poderá figurar nessa pagina com brilhante destaque. O historiador patrio terá recursos vastos. São os tratados pan-americanos, em congressos majestosos, os financeiros, os medicos, os de demarcação de limites, de approximação das raças, etc. etc. E internamente, então, pelo motivo da crise, que horror de congressos nesta terra foram realisados!! Ha-os desde o congresso ou «conselho de familia», reunido á luz de 50 velas da lampada electrica, concertando medidas, de modo a conjurar a crise, pelo corte de despesas remediaveis, até os sumptuosissimos congressos em reuniões dos ministros de Estado e parlamentares financeiros, em torno da figura esphyngetica do presidente da Republica, á luz forte de fulgurantes lampadas do Guanabara. Ahi já se procurava a salvação do Estado...

O mais inedito dos congressos, o surprehendente, o nunca visto, porém, acaba de se realisar nesta heroica cidade!! E' o «congresso dos bicheiros»! Esse congresso se reuniu não á luz de lampadas electricas, mas á luz do sol, em pleno dia! A reunião foi memoravel. O motivo principal não podia deixar de ter sido o mesmo: a crise.

Após calorosa discussão, foi adoptada unanimemente, a diminuição da cotação das centenas, dos milhares, das dezenas e das unidades.

Esta medida emocionou a população do Rio.

A sensação foi a mesma que causaria um terremoto que sacudisse a cidade.

A' primeira divulgação da nova, tornaram-se grupos pela rua do Ouvidor, pelo largo de S. Francisco, e por todos os outros pontos do «encilhamento» do «bicho».

Um dos reis do "Bicho"

Havia physionomias desfiguradas, punhos cerrados e... olhos vermelhos. Os mais indignados, puxando pela gola do casaco os interlocutores, segredavam-lhes ao ouvido, trementes de indignação: — «Não ha governo! Sabes? Não ha governo! Houvesse um governo moralisado e isto não se daria! Isto é um paiz perdido!»

— Olhe, retrucava outro, do meu bolso não sáe mais vintem. Onde se viu isto: 800$ por uma centena? Onde? Em que paiz do mundo?

E os banqueiros, os «gros bonnets», autores da idéa do congresso, não ousaram neste dia sair á rua. Espreitavam, pelas frinchas das portas, o movimento da freguezia que hontem, primeiro dia da nova tabella, diminuiu consideravelmente.

Sobre toda a cidade choveu hontem, durante todo o dia, como chovisco impertinente, uma immensidade de cartõesinhos com as novas cotações:

Milhar	6:000$000
Centena	800$000
Dezena	80$000
Grupo	23$000
Unidade	8$000

Era uma affronta! Mas o motivo mais forte da indignação foi a abolição do jogo inferior a 100 réis. Que subisse o preço do pão e da carne, vá; mas acabar com o jogo de 25 réis é positivamente de mais! Que será agora das classes pobres, dos cozinheiros, dos criados, dos carregadores, etc.?

O «bicho» está em crise! Até quando? A opinião geral acredita que os bicheiros acabarão cedendo e voltando ás antigas cotações... E si assim não acontecer, si a policia e o governo não intervierem, será a revolução, si não for o fim do mundo...

POLITICA DO PARANA'

A um nosso companheiro, o Sr. Dr. Carvalho Chaves, ex-deputado federal, do Paraná, e que está em opposição ao governo daquelle Estado, enviou o seguinte telegramma:

«Peço-lhe desmentir a perfida noticia de minha adhesão á situação. Continuo onde estava. Saudações.»

O commandante das forças em Canoinhas

FLORIANOPOLIS, 2 (A. A.) — Foi nomeado commandante das forças policiaes que operam em Canoinhas, o capitão Euclides de Castro, do regimento de segurança do Estado.

A CONFLAGRAÇÃO

Os russos desembarcam em Varna

e tomam a offensiva de Riga ao Caucaso

AS DUAS CIDADES BALKANICAS EM FÓCO

Em cima, o porto de Varna, a cidade bulgara do mar Negro onde os russos effectuaram um desembarque; em baixo, uma rua da cidade servia de Nish, que os bulgaros estão bombardeando.

Os russos estão desembarcando em Varna desde sexta-feira ultima. A unica fortaleza da costa bulgara sobre o mar Negro foi antes reduzida ao silencio e hoje as forças russas avançam em territorio bulgaro rapidamente, sendo recebidas com sympathia pela população civil. Sobre a costa bulgara no Egeu, em frente de Kavala, foram avistados tambem transportes alliados, o que significa que vae ser egualmente tentado ali um desembarque. Aliás, isso será facil, porque as obras de defesa de Dedeagatch já foram tambem reduzidas ao silencio. Os bulgaros devem, pois, diminuir a pressão que fazem sobre os alliados na Servia, afim de defenderem o seu proprio territorio ameaçado ao sul e ao oeste pelos alliados. As operações vão, pois, seguindo o plano traçado pelos alliados e que foi aqui previsto desde os primeiros momentos.

O plano dos austro-allemães, por outro lado, tambem vae sendo executado rapidamente. A occupação pelos allemães de Kragujevatz, centro fabril do paiz, onde os servios tinham as suas fabricas de munições, veiu crear maiores difficuldades aos alliados. Os allemães, pelo que se vê dos communicados, avançam ao longo do rio Morava, na direcção do sul, com o fim evidente de se juntarem aos bulgaros na região de Nish, e restabelecerem as communicações ferro-viarias rapidas entre o Danubio e Constantinopla.

Fóra da frente balkanica, as operações militares desenvolvem-se agora com maior incremento na Russia. Os russos tomaram nova e violenta offensiva no Niemen, onde infligiram aos allemães enormes perdas. Na França, todas as tentativas dos allemães para romper as linhas francezas na Champagne fracassaram completamente.

Os russos começaram a desembarcar na Bulgaria

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os transportes russos começaram a desembarcar importantes forças nas proximidades da fortaleza de Varna, na costa bulgara sobre o mar Negro.

Os fortes de Varna foram tambem reduzidos ao silencio. Os russos foram recebidos com grandes demonstrações de sympathia pela população civil.

Os russos em contra offensiva gera[l]

PARIS, 2 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Genebra, de origem allemã, dizendo que os russos tomaram a offensiva no Niemen, no alto Szozara e na região de Dwinsk, bem como nas margens dos rios Stry e Stripa.

O telegramma accrescenta que as tropas moscovitas alcançaram grande successo nestas ultimas regiões.

As perdas dos belligerantes desde o começo da guerra

LONDRES, 2 (A NOITE) — O "Neiuwe Rotterdams Courant" publica uma interessante estatistica sobre as baixas dos belligerantes desde o inicio da guerra. Segundo essa estatistica, a Inglaterra perdeu 12 °|° dos seus homens mobilisados; a França, 30 °|°; a Belgica, 60 °|°; a Allemanha, 75 °|°; a Austria-Hungria, 80 °|°; a Russia, 30 °|°; a Italia, 7 °|°, e a Servia, 80 °|°.

Os alliados dispoem agora, incluindo a Italia, de 14.000.000 de homens em armas.

Os francezes nos Balkans

PARIS, 2 (Havas) — Sobre as operações de guerra nos Balkans dá o general Joffre as seguintes informações, em data de 30 de outubro findo:

Nenhum acontecimento importante na linha de frente Rabrovo-Dedeli, nem na direcção de Strumitza. Os bulgaros atacaram as alturas que occupamos em torno de Krivolak, sobre a margem esquerda do Vardar, sendo repellidos pelos francezes.

Os russos em Varna

LONDRES, 2 (Havas) — O "Times" annuncia, em telegramma de Bucarest, que as tropas russas desembarcaram em Varna na ultima sexta-feira.

O rei Jorge V regressou a Londres

LONDRES, 2 (A NOITE) — Regressou hontem á tarde a esta capital o rei Jorge V, vindo da França, onde soffreu, quando passava revista ás tropas francezas, um serio accidente.

Apesar do sigillo mantido pelas autoridades, a noticia da chegada do soberano correu celere por toda a cidade, e sua majestade póde ainda receber calorosas manifestações de sympathia na occasião em que atravessava algumas ruas e entrava no palacio real.

O estado do soberano é de franca convalescença.

O rei Jorge chegou a Londres

LONDRES, 1 (Retardado). (Havas) — O rei Jorge V chegou hoje de tarde a esta capital, procedente da França.

Dormir, sonhar...

A Chanaan dos desoccupados

Nem visões da guerra, nem das seccas do norte. Ambas as gravuras são dos terrenos restantes do morro do Castello, atrás da Escola de Bellas Artes

De um lado, os palacios da Avenida, do outro as selvas, e em cima, a cupola azul do céo.

Só faltam as cobras e os lagartos de que fala o Sr. Lombroso no seu livro sobre a nossa capital.

Dormem, sonham, talvez, com a consciencia tranquilla e o corpo descansado, certos de que ninguem os irá incommodar.

Chanaan, Chanaan dos malandros e da policia!

Écos e novidades

Cada paiz tem um ou varios symbolos nacionaes.

A Russia tem os gelos e o urso branco; a Hollanda, os moinhos de vento e a camponeza de socos; a Hespanha, o toureiro e a andaluza; Portugal, o "Zé" e a cachoupa; a Italia, o "bersagliere"; a França, o gallo e a "Marianna"; a Inglaterra, a figura pançuda de "John Bull"; a Allemanha, o estudante de Munich e a "pedra de chopp"; a Noruega, o bacalhão; a Suissa, a moça tirando leite; a Turquia, o fez e o crescente; os Estados Unidos, o "tio Sam" e o "cow-boy"; o Japão, a "Geisha" e o chysanthemo, etc... Quaes são os symbolos nacionaes do Brasil? O indio e a patente. E como ha muita gente que protesta contra a representação do Brasil por uma figura de indio, o nosso symbolo nacional ficará sendo a patente.

O Brasil é com effeito o paiz das patentes. Dos sete ministerios em que se divide a alta administração publica, tres ha, cujo maior trabalho consiste na expedição de patentes de officiaes: os da Justiça, Guerra e Marinha; e um ha — o da Agricultura — cuja unica funcção conhecida é a concessão de patentes de invenção ou privilegios. A situação chegou a tal ponto que hoje não ha quasi no Brasil quem não tenha pelo menos uma patente, ou de inventor, ou de official da Guarda Nacional.

Da inundação de patentes derramada pelo Ministerio da Justiça resulta apenas o ridiculo lançado sobre a Guarda Nacional; o mesmo não se póde, porém, dizer das patentes de invenção que o Ministerio da Agricultura tem espalhado pelo Brasil afóra, sem o menor criterio, prejudicando seriamente legitimos e respeitaveis interesses.

Nada tendo a fazer, ou por vicio de organisação ou em virtude da crise, o Ministerio da praia Vermelha tem ultimamente limitado a sua actividade á concessão de patentes. Os despachos da Agricultura constam apenas da lista das patentes concedidas. E como aquella formidavel colmeia humana precisa dar a impressão de que trabalha, ha ali um afan enorme de augmentar sempre e cada vez mais a lista semanal. Quem quer que peça uma patente de invenção para a cousa mais idiota ou mais conhecida, o ministerio a concede sem o menor exame, sem o menor criterio. Basta apenas que o peticionario faça o requerimento e pague o sello.

Dessa facilidade escandalosa têm resultado os maiores disparates, como esse das cadeiras de engraxates. Não ha quem ignore que em todas as grandes cidades do mundo os engraxates trabalham ou de pé ou assentados. Apenas, aqui no Rio, elles trabalhavam ou ainda trabalham de joelhos, sendo esse um dos motivos que influiram para a execução da nova lei regulando esta industria. Em virtude dessa lei, os engraxates mandaram construir cadeiras absolutamente eguaes ás que se usam em Buenos Aires, no Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egypto, nesse mundo infinito, inclusive em S. Paulo. Alguns nem mandaram construir cadeiras novas, altearam apenas as cadeiras que já tinham... Qual não foi, pois, a estupefacção dessa pobre gente, quando ha dias receberam uma circular dizendo que as cadeiras de engraxate com estrado, e nas quaes o lustrador trabalha de pé, constitue um privilegio ou patente obtida pelos signatarios da circular que pelo seu uso se julgam com o direito a uma retribuição mensal?!

As cadeiras patenteadas são absolutamente eguaes a todas as outras usadas em todo o mundo! Imaginem agora o conceito que os engraxates — gente inculta — hão de ficar fazendo do criterio da administração brasileira! Haverá quem possa convencel-os de que nesse negocio não haja uma escandalosa negociata, a que estejam associadas as autoridades que concederam a patente? Será possivel que elles acreditem que se trata apenas de mais um caso do nosso incuravel relaxamento official?

* * *

O "Jornal do Commercio" foi illudido na sua boa fé por um individuo que lhe levou uma carta, falsamente assignada com o nome do Sr. conde de Frontin.

A carta é esta:

"Sr. redactor — Tendo em consideração os relevantes serviços prestados á minha administração pelo sub-director da 3ª divisão, engenheiro Humberto Antunes, pretendi dar á estação de Morro Agudo o nome do mesmo engenheiro; informado, porém, da existencia no termo de doação do terreno da condição de ser denominada Morro Agudo a estação do kilometro 40, resolvi dar á estação de Christiano, no kilometro 439, o nome de Engenheiro Humberto Antunes.

Em virtude deste acto foi no folheto "Estações, Distancias e Altitudes", impresso na typographia do "Jornal do Commercio" em novembro do anno passado, incluida a estação do kilometro 439 com a denominação Engenheiro Humberto Antunes.

O quadro de tracção, impresso na officina auto-typographica da E. F. Central do Brasil, e publicado em 1915 pela actual administração, está de accordo com o folheto acima citado.

Nenhuma responsabilidade me cabe, portanto, pela infracção do termo de doação do terreno para a estação do kilometro 40."

E' lamentavel que o "Jornal", apezar dos velhos laços de amisade que o ligam ao ex-director da Central, não tivesse desde logo percebido que a assignatura era apocrypha, e que se tratava de uma pilheria de máo gosto feita por algum ou alguns dos numerosos inimigos ou desaffectos do Sr. Frontin.

E' incrivel que tenha passado pela cabeça dos redactores do "Jornal" que o Sr. conde Paulo de Frontin fosse capaz de praticar esse verdadeiro acto da mais completa insania que seria a substituição do nome de Christiano, em uma estação da Central, pelo nome do engenheiro Humberto Antunes! Quem será esse redactor do velho orgão que ignora que Christiano é o primeiro nome do fundador da Central, do mais illustre engenheiro brasileiro, cuja estatua se levanta em frente ao edificio da estação inicial? Seria possivel que o Sr. Frontin tivesse o topete de apagar esse nome glorioso para borrar em seu logar o nome de um engenheirinho qualquer, por mais relevantes que fossem os serviços de ordem privada que esse engenheirinho lhe tivesse prestado?

Seria acreditavel que o Sr. Frontin tivesse a petulancia de trocar o nome de um gigante pelo de um pygmeu?

Ninguem de boa mente acreditaria... Os mais ferozes inimigos do Sr. Frontin não o suppoem capaz de um absurdo, de um disparate egual. Aliás, não ha no Rio quem ignore que na estação de Morro Agudo ainda está escripto o nome do engenheiro Antunes, por determinação expressa do ex-director da Central.

O Sr. Frontin, porém, necessariamente não desmentirá a carta. Nem é preciso.... Si amanhã apparecer uma carta assignada com o seu nome lembrando a substituição da estatua de Christiano Ottoni pela estatua do coronel José Moniz, ou a mudança do nome da avenida Rio Branco para avenida Engenheiro Dunham, S. Ex. precisaria declarar que se tratava de uma pilheria de máo gosto?

Absurdos ha tão flagrantes que não precisam ser contestados. A carta apocrypha do "Jornal" está nesse caso.

Um magnifico leilão

O Rio vae perder talvez para sempre mais um punhado de admiraveis obras de arte, componentes de uma reduzida mas nem por isso menos valiosa collecção, pacientemente organisada, desde longos annos, por um illustre amador.

Trata-se da encantadora residencia de um distincto engenheiro estrangeiro, que volta breve ao seu torrão natal e mandou a leilão, que se realisa amanhã, ás 5 horas da tarde, tudo quanto aqui possuia e é incontestavelmente uma opulenta collectanea de objectos de arte moderna e antiga.

E' ainda ao Virgilio, o querido Virgilio, que cabe a tarefa de alienar tantas preciosidades no correr do martello, e, para satisfazer a um seu amavel pedido, aqui fica um aviso aos amadores da boa arte, para que não faltem áquella hora, amanhã, á rua de N. S. de Copacabana n. 14, no Leme, quando terão egualmente opportunidade de adquirir o esplendido predio em que se contém tantas riquezas.

Cinzas do fogo de palha

O abandono em que se acha a Linha de Tiro do Leme

A linha de tiro n. 5 da Confederação, cognominada Linha de Tiro do Leme, que existiu nos aureos tempos em que todos nesta terra se enthusiasmavam pelos exercicios militares, teve o seu «stand» construido á custa dos cofres publicos, num pessimo local em Copacabana. Si o local nada se prestava para taes edificações, peor se tornou com a construcção do forte Vigia, que lhe fica a cavalleiro.

A cada exercicio feito neste forte as pedras, grandes calhãos, rolam morro abaixo, caindo no «stand» da sociedade de tiro.

Por tudo isso o commandante do forte tem feito varias reclamações afim de que seja mudado tal «stand».

Accresce que ninguem mais sabe do rumo que levaram a directoria e os socios da tal linha, pois officios dirigidos á sua séde ficam sem resposta.

Melhor do que nós, emfim, relatará o desleixo em que caiu a linha numero 5 a parte que o capitão Arnaldo Paes de Andrade dirigiu ao general Muller de Campos e que damos a seguir:

«A antiga sociedade de tiro numero 5 está com o armamento, o «stand» e mais immoveis no mais completo abandono.

A Nação gastou 10:000$000 com construcções, casa de séde e abrigos, que lá estão desmantelados, á acção devastadora do tempo.

Urge evitar que o tempo estrague o que tão caro custou.

Já tive occasião de ponderar-vos a inconveniencia da permanencia, no local em que está, desta linha, pelas razões:

a) A direcção da linha é incidente sobre o flanco esquerdo da bateria do forte Vigia, occasionando fatalmente desastres e destruições;

b) Os ventos S. W. N. E., reinantes em Copacabana, enfiam justamente e com impetuosidade pelas gargantas dos morros São Mathias e Vigia, onde estão os alvos, impossibilitando, quasi sempre, os atiradores pouco adestrados de fazer tiros que alcancem o alvo, sendo desviados pelo vento.

Assim sendo, o tiro de guerra se transformará em «sport» para atiradores de «élite» que, apezar de longa pratica, muitas vezes não darão a diriva exacta, de accordo com as condições do momento, errando o alvo.

A linha de tiro não satisfez, portanto, sob o ponto de vista technico, o fim para que foi creada. Assim sendo, levo ao vosso conhecimento, para os poderes competentes agirem.»

O armamento desta linha foi tambem fornecido pelo Ministerio da Guerra, estando talvez, a estas horas, imprestavel, visto que ha tanto tempo está abandonado.

Essa parte, que, por um «truc», pudemos copiar, vae ser enviada pelo general Muller de Campos ao Sr. ministro da Guerra.

Foi medo da sombra

O OUTRO AINDA CORRE

Tropeça aqui, cae acolá, Libanio Furtado de Mendonça, já muito bebedo, parou em frente á sua casa, á rua Waldemar 42.

A cabeça pesava-lhe e tudo era confusão, tanto que Libanio, em vez de entrar e deitar-se, no doce aconchego dos lençóes, confundiu-se e deitou-se mesmo na soleira da porta.

Cantarolando, ia dormindo.

Pela rua vinha outro individuo, cae daqui, tropeça ali e, junto ao Libanio, parou. Olhou o vulto deitado e teve medo:

— Soccorro! Saca do revólver e põe-se a dar tiros.

— Soccorro! brada tambem o Libanio, sentindo que um corpo duro lhe batia na cabeça — era uma bala.

O outro criou azas e fugiu.

O Libanio foi medicado pela Assistencia, a mando da policia do 23º districto.

O MOMENTO

Interesses municipais

Foi sempre um capitulo interessante nas divagações constitucionais, o relativo á autonomia do Distrito Federal. Assegurando a Constituição de modo tão taxativo, a autonomia dos municipios, pareceu sempre aos constitucionalistas puritanos que o municipio neutro do Imperio passara para a Republica em condições de inferioridade. A nomeação do prefeito, a tutela imposta pelo Senado Federal, foram sempre dous pontos mal aceitos pelos que desejariam o Municipio com todo o seu aparelho totalmente autonomo. Hoje, porém, que conhecidos os erros dos excessos de autonomia em paiz vastissimo e de instrução nula, vai surjindo, com acentuado vigor, a tendencia á centralização, começa-se não sómente a verificar que é um bem que o prefeito seja funcionario da União, demissivel "ad-nutum", como até se chega a crer que, no maquinismo governamental do Distrito, ha uma peça de mais: o Conselho Municipal.

Da inutilidade do Conselho o melhor testemunho é a sinopse dos trabalhos do atual, durante o corrente ano. Parece que, pela organização do Distrito, ele se deveria reunir quatro mezes por ano. O sistema das sessões extraordinarias leva-o, porém, a um funcionamento continuo, em que os limites dezaparecem por completo. Nas sessões ordinarias, exgota-se o tempo em absoluta vadiajem, para ser consumido, nas extraordinarias, em ataviar desconchavadamente a couza mais séria que ao Conselho compete fazer: — a lei de orçamento com os impostos municipais. E nestes o criterio seu é o que se dá vendo no atual orçamento: — aprovar em dous turnos, sem exame, a proposta do Executivo, apezar dos justos protestos do comercio, e deixar para o ultimo turno, para a ultima hora, para a ultima discussão, o estudo dos interesses da cidade!

Decididamente o Conselho Municipal, a continuar assim, passa de inutil a gravemente prejudicial. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

As baixas dos allemães em Loos

LONDRES, 2 (A NOITE) — O generalissimo French, num communicado enviado ao "War Office", diz que pelas listas de baixas dos sete batalhões allemães que combatem na frente de Loos se pode deprehender que o inimigo perdeu ali 80 °|° dos seus effectivos.

O presidente Poicaré e os mortos da guerra

LONDRES, 2 (A NOITE) — O presidente Poincaré, acompanhado por varias personalidades, visitou hontem, á tarde, nos cemiterios de Paris, as sepulturas dos que morreram na guerra, deixando sobre cada uma algumas flores.

Duas allemãs executadas na França

LONDRES, 2 (A NOITE) — O correspondente da "United Press", de Nova York em Paris, telegraphou annunciando que foram executadas em França as allemãs Otilia Vosh e Margarida Schmidt, que, presas, confessaram fazer espionagem, dedicando-se especialmente a informar o governo de Berlim sobre o movimento das tropas francezas.

Accrescenta esses correspondente que o governo francez deixou que a noticia do fuzilamento das duas allemãs fosse publicada.

Já morreram sete mil professores allemães

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes suissos asseguram que, desde o começo das hostilidades, morreram em campanha mais de sete mil professores das escolas primarias da Allemanha.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Roma informando que, segundo um communicado do quartel-general, as forças italianas progrediram no Col di Lana e em Falzarego.

Os aeroplanos italianos destruiram varios trens de munições nas estações de Duino e de Nabresina.

Os montenegrinos conseguem deter o avanço do inimigo

CETTINJE, 2 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as tropas montenegrinas detiveram o avanço do inimigo em Bielo-Bordo, infligindo-lhe sensiveis perdas.

Nas margens do Drina continuam empenhados combates de artilharia.

Um communicado francez

PARIS, 2 (Havas) — Um communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, no sector de Lombaertzyde, vivissimo bombardeio acompanhado de apparentes preparativos de um ataque que a intervenção immediata da nossa artilharia impediu de realisar.

Na Champagne, em toda a linha comprehendida entre a cota 193 e Tahure, e bem assim ao sul dessa aldeia, os allemães bombardearam as nossas posições, guarnecendo com fortes contingentes as suas trincheiras e encostando-lhes escadas com o fim evidente de fazer sair as tropas e lançal-as contra nós.

Os tiros de "barrage" das nossas metralhadoras annullaram, porém, esta tentativa ou simulacro de ataque."

A Inglaterra irá até o fim

LONDRES, 2 (Havas) — O ministro das Colonias, Sr. Benar Law, declarou que a Inglaterra está absolutamente resolvida a continuar a guerra até final victoria dos alliados.

S. Ex. negou que existissem a este respeito quaesquer divergencias no seio do gabinete.

A viagem de Joffre a Londres

LONDRES, 2 (A NOITE) — O generalissimo Joffre, de volta da sua visita a esta capital, chegou hontem de tarde a Paris, tendo visitado logo em seguida o presidente Poincaré e o chefe do gabinete, Sr. Briand.

O generalissimo francez mostra-se satisfeitissimo com os resultados da sua viagem a Londres.

Os allemães continuam a perseguir os belgas

LONDRES, 2 (A NOITE) — Está plenamente confirmada a noticia de terem sido internados na Allemanha 4.000 antigos soldados belgas, pertencentes ás ultimas reservas do Exercito.

Toda a população belga está indignada com as perseguições cada vez mais odiosas, das autoridades allemãs.

O commandante Laytou fugiu da Dinamarca

LONDRES, 2 (A NOITE) — O commandante Layton, do submarino inglez que encalhou em frente a Copenhague e que estava internado na Dinamarca, conseguiu fugir para a Inglaterra.

Behring foi agraciado com a cruz de ferro

LONDRES, 2 (A NOITE) — O kaiser agraciou com a Cruz de Ferro o professor Behring.

Um jornal pergunta si a condecoração dada ao grande bacteriologista foi para recompensar, por acaso, o seu invento dos gazes asphyxiantes e exterminadores.

Communicados russos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado official:

"Repellimos a tentativa de offensiva dos allemães nas margens do Niemen e nas proximidades dos pantanos de Kupuzko. Fracassou completamente o ataque dos allemães contra Komarow.

Dispersámos, nas proximidades de Triebukhovetza e em Butchatch todos os ataques do inimigo."

PETROGRADO, 2 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Ao norte do lago de Kanger os allemães empregaram todos os possiveis esforços para avançar, mas sem resultado.

O combate continua ainda mais vigoroso na região de Jacobstadt.

Proseguem os duellos de artilharia na região de Dvinsk.

A noroeste de Czartorysk repellimos a offensiva dos austriacos, aprisionando sete officiaes e quatrocentos soldados e a sueste de Komaow expulsámos o inimigo de varias trincheiras ha longos tempo disputadas."

Deitou-se sobre o irmão e matou-o

Um accidente lamentave

No morro do Salgueiro, na Fabrica das Chitas, em uma casa humilde, reside o casal Antonio Alves, o qual ha poucos dias viu nascer mais um filhinho.

Deram-lhe o nome de Henrique.

Do casal Antonio Alves existia já a menor Dalva, com dous annos de edade.

Esta manhã, logo ás primeiras horas, D. Zaira Alves acordou e como de costume, procurou, ainda deitada, amamentar o pequenino.

Ao seu lado viu, no entanto, somente no leito, junto a parede, onde devia estar o recemnascido, a menina Dalva.

Desesperada, D. Zaira acordou a menor, que se levantando, assustada, saltando do leito, fez apparecer o pequenino Henrique.

Dalva tinha se deitado sobre o seu irmãosinho, e Henrique, o pequenino, havia sido victima da asphyxia produzida pelo peso do corpo da sua irmã.

A policia do 17º districto teve conhecimento do facto, fazendo remover o pequeno cadaver para o necroterio.

As unicas victimas da gréve dos "taxi"

Voltam ao trabalho os motorneiros da Light demittidos

Antonio dos Santos Moraes, um dos velhos motorneiros readmittidos

Ainda dá que falar a ultima greve dos «chauffeurs». Estão em evidencia, porém, agora, os motorneiros da Light, os que foram demittidos.

E do movimento grevista dos «chauffeurs», das bombas, de tudo que se esperava e que fracassou, foram elles somente os que soffreram as consequencias. Depois de já normalisado o trafego dos «taxi», o pequeno grupo dos motorneiros da Light que não se apresentaram ao serviço durante os dias de... expectativas, talvez mais por medo das bombas do que por solidariedade, foi demittido e preso.

Levantou-se a grita, então a favor dos pobres homens e contra a policia. Quem prendeu? Quem deu a ordem?

O facto é que agora muitos dos que soffreram as medidas repressivas da companhia canadense procuraram o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, ao qual pediram que intercedesse por elles junto ao Sr. Barthon, superintendente geral do trafego. Outros dirigiram-se ao proprio chefe de policia.

E por esse meio já foram readmittidos cinco motorneiros, um dos quaes figura hoje em nossa gravura.

A proposito ouvimos até o Dr. Leon Roussoulières, que na occasião redigia uma nova carta solicitando mais uma reintegração.

— E' justo. São uns pobres homens e a nossa intervenção no caso, tanto a minha, como a do chefe e a do Dr. Osorio de Almeida, tem sido puramente pessoal. E' claro que a policia não podia fazer solicitações da ordem das que está fazendo á Light officialmente...

E assim nos falou o 1º delegado auxiliar, depois de fazer salientar a justiça da medida soffrida pelos motorneiros, pela necessidade do exemplo, e a gentileza com que têm attendido á policia os directores da Light.

— E a attitude da companhia com respeito a esses homens?

— E' boa, disse-nos ainda o Dr. Leon. Gradativamente, creio, serão readmittidos todos. E' logico que não irão occupar logo o logar de effectivo, que exerciam antes...

O ultimo readmittido foi o motorneiro Antonio dos Santos Moraes, residente á rua da America n. 177, que ha nove annos já era empregado da Light e é um chefe de familia numerosa.

São sem duvidas dignas de todos os encomios a magnanima iniciativa tomada pela policia e a benevolencia da directoria da Light, representada pelo Sr. Barthon, para com esses pobres homens, cuja sorte, numa época difficil como a que atravessamos agora, em que a miseria já bate á porta de innumeros lares, seria das mais lastimaveis possiveis, sendo aliás justificavel que se os imaginem victimas de perversas suggestões.

Amanhã, quarta-feira, 3 de novembro, ás 4 1|2 horas da tarde, o leiloeiro VIRGILIO começará uma imporante leilão de artes e o predio da rua N. S. de Copacabana n. 14, Leme.

O desastre de Mocanguê

A "Setima" ainda não está bem amarrada

Apezar de ser dia de Finados, a Cantareira não suspendeu hoje os trabalhos para levantamento da «Setima».

Os escaphandristas estão mergulhando constantemente afim de reforçarem as amarras que deverão suspender a «Setima».

A MISSA POR ALMA DAS VICTIMAS

Conforme noticiámos, realisou-se hoje, ás 8 e meia horas, a missa resada pelo director dos Salesianos, padre Dalla Via, na capella do collegio, por alma das victimas da «Setima».

Compareceu grande numero de alumnos, alguns paes das victimas e um grande e extraordinario numero de outras familias.

O SR. MATTOS FERREIRA VEM A «A NOITE»

Fomos procurados pelo Sr. Domingos Mattos Ferreira, pae do menor Nadyr, uma das victimas da barca «Setima», que veiu nos pedir para sermos eco de seus agradecimentos a todos aquelles que se interessaram pelo tetrico desfecho da vida de seu filho.

A ventania de hoje

MOCANGUÊ ESTÁ DE AZAR

O tempo esteve hoje de accordo com o dia, que foi de Finados. Dia sombrio, lacrimoso, triste e frio. Pela manhã, desencadeou-se uma forte ventania, que durou mais de uma hora. O vendaval fez bravio o mar, causou sobresaltos e ia provocando sinistro e em terra, si não fez mal maior, causou damnos materiaes. Nas ruas centraes da cidade, arvores foram desgalhadas, outras partidas. Nas chacaras, flores e frutos ainda não sazonados foram derribados aos milhares. Nos cemiterios, as velas dos tumulos foram apagadas e levadas nos turbilhões com as corôas e com as palmas e ramalhetes.

Campas houve que ficaram despidas completamente, emquanto outras, não visitadas, foram cobertas de flores e ramagens, levadas pelo vendaval, fazendo meditar sobre a força do destino.

Assim, o vendaval de hoje, amainado, para a tarde, continuava entretanto, ora mais forte, ora mais fraco, não se podendo, por isso, avaliar dos seus effeitos, a maior distancia.

Antes de meio dia á policia maritima recebeu communicação de que uma falua havia naufragado, em frente ao Mocanguê Pequeno, no local onde, ha sete dias, occorreu o horrivel desastre da «Setima».

A policia maritima tomou todas as providencias e verificou que se tratava de uma falua da Companhia Industrial Fluminense, que trepara numas pedras em frente ao Mocanguê. A tripolação gritou por soccorro, sendo então acudida por uma lancha da firma Sobral & C. Foi rebocada a falua para os estaleiros da Industrial Fluminense.

Não houve nenhum desastre.

Uma lancha da fortaleza de Santa Cruz, que vinha daquella praça de guerra, com officiaes, foi apanhada por uma rajada, durante a travessia, ficando inundada. Os passageiros da lancha ficaram completamente molhados.

No cáes Pharoux, onde atracou a lancha, foi preciso que os seus passageiros tomassem automoveis para se fazerem em direcção ás respectivas residencias.

Amanhã, quarta-feira, 3 de novembro, o leiloeiro VIRGILIO fará leilão, ao meio-dia, de 19 lotes de terrenos á rua Mem de Sá e rua do Senado; esses terrenos são os unicos nesta localidade. Veja o annuncio na secção dos leilões do «Jornal do Commercio».

Chegou a vez dos engraxates

Senhorelli & Gilho versus Navarro

A cadeira com o estrado elevado, do "invento" dos Srs. Snhorlli & Gilho. A do "invento" do Sr. Navarro não tem esse estrado

Chegou a vez dos engraxates. Estão elles, agora, na ordem do dia, por causa das cadeiras, isto é, da usurpação de um privilegio. Narremos a historia:

Em 1913 o Sr. Francisco Navarro introduziu no mercado um systema de cadeira para engraxar, que foi geralmente adoptado.

Mais tarde, em 1914, os Srs. Senhorelli & Gilho adoptaram tambem o mesmo typo de cadeira, apenas com uma differença: o estrado mais elevado, de modo a permittir que os engraxates não trabalhem de joelhos, mas em pé ou sentados. Isso feito, requereram ao Ministerio da Agricultura patente de invenção, que lhes foi concedida. Assim garantidos, os Srs. Senhorelli & Gilho expediram circulares a todos os engraxates prevenindo-os de que estando de posse da «carta-patente para cadeiras de engraxates collocadas sobre estrados», começariam agora em novembro a cobrar a respectiva mensalidade. E ao aviso juntaram a seguinte tabella:

Por uma cadeira, 4$000.
Por duas cadeiras, 7$000.
Por tres cadeiras, 10$000.
Por salões, 10$000.

Os engraxates alarmaram-se, convocando uma reunião que se realisou hontem, ás 22 horas, á rua Visconde do Rio Branco. Estiveram presentes cerca de 60 lustradores de botinas. Depois de largos debates, ficou assentado que os engraxates constituam advogado para promover junto dos poderes competentes a defesa da classe.

O QUE NOS DISSE O SR. NAVARRO

Falámos depois da reunião ao Sr. Francisco Navarro, que nos affirmou ter sido delle a idéa da adopção de tal systema de cadeiras. Apenas, accrescentou, o estrado era menor, o que não passa de uma questão de detalhe. Vou provar-lhe que esse novo systema não passa dum plagio de uma invenção minha. O privilegio que os Srs. Senhorelli & Gilho requereram tem a data de 22 de março de 1914, ao passo que um anno antes dessa data eu já possuia cadeira perfeitamente egual a que elles «inventaram»... Veja — disse-nos, exhibindo um documento — este recibo firmado em 21 de maio de 1913 pelo carpinteiro Manoel José Bento Ferreira: é da importancia de 240$, que foi quanto me custou a primeira cadeira.

Eu não requeri patente porque nenhuma importancia liguei ao invento, só reivindicando para mim a paternidade da idéa. Não posso consentir que outros a adoptem assim sem mais aquella...

DE VOLTA...

O novo "Fantomas", já em liberdade, pratica dous assaltos no centro da cidade

Oswaldo ou Zacharias da Silva Ribeiro, o moderno "Fantomas"

Ha mezes, continuos eram os roubos e furtos, praticados em condições mysteriosas em casas da Avenida, Prainha, etc., sem que pudessem as victimas suppor siquer como tal se dava.

A policia movia-se, agia e já acreditavam na existencia de um novo «Lupin», um novo «Fantômas».

Afinal, foi preso o ladrão mysterioso. Era Oswaldo da Silva Ribeiro ou Zacharias da Silva Ribeiro, que se dizia piloto do Lloyd Brasileiro.

Um descuido descobrira-o. Acabou-se o «Fantômas»...

Preso, processado, desappareceu.

Agora, volta elle á scena, mas já «especialista» em arrombamentos, cousa que antes não fazia.

A' policia do 1º districto chegam informações de que a loja do predio n. 68, da rua General Camara, onde é estabelecida a firma Gastão & Guimarães, fôra assaltada pelos ladrões.

Pela manhã, o morador do 2º andar, Sr. A. C. Bastos, ouvindo rumor na loja, mandou uma menina pedir uma toalha que lá caira. A' sua approximação, dous individuos fugiram, ficando então constatado o assalto.

Tinham arrombado uma grossa porta, quebrando cadeados, deixando na fuga varios instrumentos para roubar.

Nada tiveram tempo de carregar, porém.

O commissario Santos, iniciou as diligencias.

Momentos depois desse assalto, outro era levado a effeito á rua Visconde de Inhauma n. 58, deposito da firma Vianna Chaves & C.

Mais infeliz ahi, o ladrão foi preso já no interior da loja. Era Oswaldo ou Zacharias da Silva Ribeiro!

O commissario Teixeira Mendes, do 2º districto, autuou-o e, de accordo com o seu collega do 1º districto, fez diligencias, conseguindo apurar que um dos assaltantes da rua General Camara era Ribeiro.

E volta «Fantomas» á actividade, envolvido em dous assaltos...

Os Finados em Nictheroy

Grande foi a romaria aos cemiterios de Nictheroy, pois, como se sabe, a capital fluminense, tem não só o de Maruhy, como os da Confraria de N. S. da Conceição, e Irmandade do SS. Sacramento e o da Jurujuba.

Póde-se dizer que em todos os carneiros e covas razas, muito embora a crise que avassala todos os bolsos, viam-se «bouquets» de flores naturaes, assim como palmas e corôas.

No campo santo de Maruhy, notaram-se ornamentados os mausoléos dos que tombaram durante a revolta de 1893, o de Euphrasio Corrêa, deputados Balthazar Bernardino e Geraldo Martins, poeta Charles Ryberólles, general Fonseca Ramos, Cicero Peçanha, Adelino Torrezão, Dr. Martins Teixeira, bombeiros José Heraclyto da Fonseca e Leopoldo Itacolomy, estes ultimos victimas do incendio do bazar Souza Marques.

Segundo a praxe adoptada todos os annos a Prefeitura Municipal, fez celebrar as 9 horas, uma missa na respectiva capella do cemiterio, tendo sido celebrante o Revmo. monsenhor Augusto Leão Quartim.

Representando o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, compareceu o major José Diogo Fróes da Cruz, thesoureiro.

Nas outras necropoles, como na de Jurujuba, encontravam-se innumeros carneiros ornamentados.

No cemiterio de Maruhy, prestavam informações aos que necessitavam de esclarecimentos, os Srs. Octavio Rabello e Deocleciano Vidal da Silva, respectivamente, administrador e ajudante.

Em toda a alea do campo santo o numero de pedintes foi maior do que nos annos anteriores.

O serviço de bondes da Companhia Cantareira foi irreprehensivel.

O dia de Finados em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — E' grande, a despeito da chuvarada, a concorrencia ao cemiterio do Bomfim. Todos os tumulos se acham floridos.

Na capella de N. S. de Lourdes foi resada uma missa pelos mortos na guerra, acto religioso este ao qual assistiram as altas autoridades do Estado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A lamentavel situação do Brasil na Exposição de San Diego

O SR. DAHNE PASSA POR NÓS E DIZ-NOS COUSAS INTERESSANTES DE SUA MISSÃO

A visita do Sr. Roosevelt ao mostruario brasileiro na Exposição de San Diego. Ladeam o visitante o Sr. Davidson, presidente da Exposição, e o Sr. Eugenio Dahne, que se acha á esquerda, sem chapéo

O Sr. Eugenio Dahne, que organisou particularmente uma exposição de productos brasileiros em San Diego, conforme ha tempos noticiou A NOITE, concedeu a um dos nossos companheiros alguns momentos de palestra a bordo do "Vestris", onde se acha de regresso dos Estados Unidos, como passageiro para Santos.

As impressões colhidas da palestra do Sr. Dahne, si por um lado nos desvanecem, por outro nos envergonham devéras, pelo muito que fazem avultar nossa incapacidade e incuria, que contrastam tanto com a actividade e politica dos outros paizes sul-americanos, sobre tudo da Argentina.

Assim é que foi indesculpavel a ausencia do Brasil na Exposição de S. Francisco, de que é, por assim dizer, annexa a de San Diego, e, como pensa o Sr. Dahne, essa ausencia se tornou mais notavel pelo facto de haverem os Estados Unidos cedido gentilmente os terrenos para o pavilhão brasileiro, numa exposição em que a Argentina não trepidou em gastar um milhão e setecentos mil dollars.

Diz o Sr. Dahne que não sabe como descrever a triste impressão causada no animo de todos por semelhante ausencia, mormente em se tratando de um paiz onde o Brasil poderia encontrar o maior propulsor de sua expansão commercial, si soubesse fazer a propaganda das riquezas de seu solo. Foi proseguindo nessa ordem de idéas que o organisador do mostruario brasileiro na Exposição de San Diego procurou mostrar ao nosso companheiro como seria relativamente facil ao Brasil tornar California um ponto de distribuição do nosso café não só para o Pacifico como para o Oriente, onde a Australia, as ilhas Filippinas, a China, o Japão, e a Siberia vivem a encommendar e a receber, por intermedio do commercio americano, café torrado, genero que escassea nos Estados Unidos.

A Exposição de San Diego não deixou de concorrer um pouco para augmentar a nossa acanhada vida commercial, pois que foi por influencia do seu mostruario de café que em setembro partiu de S. Francisco, com rumo a Santos, um navio destinado a carregar aquelle producto no alludido porto nacional, estando mesmo em via de organisação uma companhia de navegação que pretende mandar navios com carregamento de generos americanos que serão aqui trocados pelo nosso café.

Segundo nos informou o Sr. Dahne, a Exposição de San Diego ficará aberta por mais um anno, sendo essa circumstancia que o leva até S. Paulo, onde pretende se entender com o governo do Estado, que o auxiliou enviando 1.500 saccas do café que era servido na exposição. De volta de S. Paulo pretende o nosso entrevistado procurar o Sr. ministro da Agricultura, afim de lhe solicitar algum auxilio para a remessa dos productos que ainda não figuraram em San Diego, como o assucar, o cacáo, o fumo, as castanhas, fibras, etc.

Em seguida o Sr. Dahne voltará para os Estados Unidos, continuando a dirigir a secção brasileira que organisou em San Diego, com a approvação e o enthusiasmo de innumeros visitantes, conforme A NOITE verificou examinando o livro de impressões que o passageiro do "Vestris" tenciona mostrar ao governo de S. Paulo e aos Srs. ministros da Agricultura e da Fazenda.

Dentre as pessoas que consignaram impressões favoraveis ao Brasil, no alludido livro, destacam-se os Drs. Manoel Roldan e Ernesto Nelson, commissarios geraes de Portugal e da Republica Argentina; o Dr. Rafael Marin, consul do Uruguay; Theodor Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos; Jennings Bryan, ex-secretario de Estado; o prefeito da cidade de San Diego, o presidente e secretario da Camara de Commercio, e o Sr. Davidson, presidente da exposição, o qual tambem escreveu uma carta ao Sr. presidente do Estado de São Paulo, communicando que a exposição ficaá aberta mais um anno e salientando o muito que foi visitado o mostruario brasileiro, onde se distinguiu o café purissimo do Estado, que era torrado e servido aos visitantes, como mostra a nossa photographia, tirada por occasião da visita do Sr. Roosevelt.

Uma visita á tarde pelos cemiterios

Escassez de flores e falta de ordem no serviço de vehiculos

Estiveram hoje, como nos annos anteriores, bastantemente concorridos os cemiterios desta capital, a despeito da chuva e do vento que reinaram esta tarde e que, nalguns cemiterios, como no de S. João Baptista, causaram o prejuizo de muitos vasos finos e cruzes quebradas.

Da rapida visita feita esta tarde aos cemiterios de S. Francisco Xavier, S. João Baptista, S. Francisco da Penitencia, N. S. do Monte do Carmo e Catumby, constatámos, a par de uma grande falta de flores, sobretudo de rosas, o pessimo serviço de vehiculos, que occasionou serios embaraços aos visitantes, sobretudo nos cemiterios de S. João Baptista e S. Francisco Xavier, onde centenas de automoveis deslisavam sem distribuição de cartões e iam estacionar a distancias incriveis das portas dos cemiterios, accrescendo que em alguns os "taxis" que procuravam freguezes se incorporavam aos vehiculos que aguardavam a volta dos passageiros.

O cemiterio de S. João Baptista se destacava pela concorrencia elegante e pelo adorno de seus tumulos, dos quadros do gradil.

Entre esses distinguiam-se os do Dr. Joaquim Murtinho, o do finado Eduardo Guinle e ainda o do capitão de corveta Manoel de San Juan, bem como o do barão de Lavradio. Alice Nazareth, Francisco Dias Garcia, commendador Ferreira Chaves e mais alguns.

No cemiterio de São Francisco Xavier attrahia a attenção geral o monumento tumular do almirante Maurity, todo de marmore negro, com uma figura branca de mulher, havendo outros que se distinguiam pela caprichosa ornamentação, como o de Manoel Rodrigues de Souza, Antonio Ribeiro Moreira e o da menina Yara Antunes, que representava uma tenda cheia de brinquedos. O tumulo do barão do Rio Branco tambem se achava ricamente enfeitado.

No cemiterio da N. S. do Monte do Carmo sobresahiam, pela sua recente construcção, os tumulos do conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, de D. Adelaide das Chagas e o do commendador Antonio Rodrigues de Paiva Monteiro.

Um trabalho de muita arte, obra de conhecido esculptor, apresentava o tumulo de Djanira de Souza, no cemiterio da Penitencia, onde havia alguns outros, como o da familia Taylor, o de Antonio Monteiro Soares e o do Dr. João Francisco Diogo, que sobresahiam, quer pela ornamentação, quer pelo gosto de construcção.

O cemiterio de Catumby apresentava, como os outros, o mesmo aspecto de concorrencia e uma deficiencia de flores.

Não faltaram á tradicional romaria as notas de mundanismo: em todos os cemiterios não eram poucos os tumulos transformados em salva de cartões de visita...

Os carroceiros de Rosario adherem á parede dos estivadores

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os carroceiros de Rosario adheriram á parede dos estivadores do porto daquella cidade, que está tomando grandes proporções, mantendo-se os paredistas em attitude aggressiva.

A policia está agindo com a maior energia contra os paredistas que têm commettido varias violencias, para intimidar os trabalhadores que se negam a adherir ao movimento.

Scena sanguinolenta

Entre tio e sobrinho

O tio Luiz, como é conhecido em familia Luiz Antonio dos Santos, estava desempregado havia muito tempo. O sobrinho, Florencio Pinto da Silva, peixeiro, foi morar com o tio Luiz, afim de ajudar a casa. E ajudava, sinão a mantinha toda, por sua conta.

As relações entre tio e sobrinho mais se estreitavam.

Isso era voz corrente, na rua Maria José, em D. Clara, avenida das Bananeiras, onde moravam.

Hoje, foram os dous beber a um botequim. Beberam e muito.

Depois, o tio Luiz começou a dizer cousas ao sobrinho. Florencio teve que rebater e protestar, sendo obrigado a talar que afina, era elle o chefe da casa, pois que a mantinha.

Ouvindo essa dura verdade, o tio Luiz saccou de um canivete-punhal e atirou-se feroz contra o sobrinho, golpeando-o e ferindo-o gravemente, no pescoço.

Acudiu a visinhança, foi chamada a policia, e o criminoso foi preso para o 23º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O busto do bispo de Tripoli

JUIZ DE FORA, 2 (A NOITE) — Realisa-se, a 6 do corrente, a inauguração do monumento do bispo de Tripoli, cujo busto fundido já chegou de S. Paulo.

A redacção do Codigo Civil

Os trabalhos de hoje da commissão especial

A commissão especial do Codigo Civil, da Camara dos Deputados, que está preoccupada com a sua redacção final, reuniu-se hoje, apezar do dia de Finados, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, presentes mais o senador Mendes de Almeida e os deputados Maximiano de Figueiredo, Verissimo de Mello, Frederico Borges, José Augusto, J. J. Palma, Prudente de Moraes e Mello Franco, sendo a reunião secretariada pelo Sr. Eugenio Padilha.

A's 14 horas teve inicio o trabalho da redacção, que proseguiu do artigo 701 em deante.

Ao ser discutida a redacção do art. 730 do projecto, actualmente 725, o Sr. Mello Franco divergiu dos seus pares e solicitou fosse consignado o seu voto em acta.

O referido artigo estava assim redigido: "Si o usofructo for de florestas ou minas, "póde" o dono e o usofructuario prefixar-lhe a extensão do goso e a maneira da exploração". Essa redacção é do senador Ruy Barbosa. A commissão levou o verbo ao plural, "podem".

A commissão resolveu graphar a palavra uso com "o" final, mas os seus derivados, como usufructuario, usucapião, etc., com "u".

Outra deliberação da commissão foi referente ás expressões que não soem bem, como "for de", que serão substituidas conforme o logar em que se encontrem. Assim, no referido art. 725, se redigiu da seguinte maneira: "Si o usofructo "recáe em" florestas..."

O tabalho de hoje devia alcançar o art. 862, sendo ultimada, assim, a redacção do "Direito das Cousas", passando-se, após, ao "Direito das Obrigações".

A embaixada da Central aos Estados Unidos

Embarcou hoje no «Verdi» para os Estados Unidos o Dr. Joaquim de Assis Ribeiro, actual chefe de tracção da E. de F. Central do Brasil.

O governo da Republica resolveu que fosse estudada a applicação do carvão nacional reduzido a pó para queima em nossas locomotivas, pelo processo usado nos Estados Unidos com resultados extraordinarios.

Era necessario, porém, um engenheiro capaz de, com grandes vantagens, desempenhar-se de tão importante missão. Foi escolhido o Dr. Joaquim de Assis Ribeiro.

O Dr. Assis Ribeiro

A sua missão nos Estados Unidos consiste em verificar pessoalmente as vantagens da applicação ás locomotivas do carvão inferior em pó.

Nos primeiros mezes do corrente anno, o Dr. Henrique Goulart, engenheiro da locomoção, acompanhava com interesse, nas revistas technicas, os resultados praticos da applicação do carvão em pó ás locomotivas na America do Norte, e, a partir desse momento, vem o interesse especial que ao assumpto dedicou a administração suprema da Estrada.

O Dr. Joaquim Ribeiro aproveitará tambem a opportunidade para estudar a applicação do carvão nacional como gerador de energia, pela producção do gaz para motores fixos, problema já plenamente resolvido na America do Norte, e que permitte, sem maiores duvidas, a applicação na industria dos nossos carvões pobres.

Já ha alguns annos o professor I. C. White e depois o Dr. Orville Derby chamaram a attenção do paiz para essa applicação sem que por isso tivesse até agora sido despertada a iniciativa indigena.

Com vistas ás futuras acquisições do material necessario, a Central tambem encarregou o Dr. Assis Ribeiro de estudar, na America, typos confortaveis de carros de passageiros para as viagens diurnas e nocturnas dos trens rapidos e expressos.

De facto, nenhuma necessidade é maior, naquella via-ferrea que a de attenuar, principalmente nos mezes de calor, a fadiga e o incommodo decorrentes da falta de conforto aos viajantes da Estrada.

Com o Dr. Assis Ribeiro segue o machinista Julio Bueno, que o acompanhará nos estudos e nas experiencias da applicação do carvão nacional pulverisado. Esse funccionario foi escolhido depois de uma devassa completa no quadro de machinistas da Estrada, como um dos mais competentes, não só pela sua cultura, como pelos seus conhecimentos technicos, angariados no longo tirocinio que tem na Central do Brasil.

O machinista Julio Bueno

O machinista Bueno começou a sua vida nas officinas da Estrada, tendo passado dahi para a linha como praticante de foguista, até chegar ao posto de machinista de terceira classe, em cujo quadro se acha actualmente. Attendendo ao seu preparo intellectual e á sua brilhante fé de officio, o Sr. Dr. Assis Ribeiro o distinguiu com o convite para tomar parte em tão importante commissão.

O chefe da tracção da Central pensa, para melhor exito de seus estudos, collocar o machinista Bueno em uma das muitas locomotivas que queimam, nos Estados Unidos, carvão em pó, ainda mesmo como ajudante de machinista.

Desse modo, o referido profissional se aprofundará na pratica, com a vantagem de, em seu regresso e quando se proceder aqui ás tentativas da queima do carvão nacional em pó, poder instruir aos demais machinistas da Central.

O Dr. Assis Ribeiro e o machinista Bueno deverão regressar a esta capital em fins de janeiro proximo.

O escandalo do Archivo Publico

Foi apprehendida uma das celebres mobilias

Ha muito tempo não se ouve falar no celebre escandalo do desvio de mobilias do Archivo Publico.

Parecia que, sendo retirado da direcção daquelle estabelecimento o Sr. Dr. Alcebiades Furtado, o caso tinha morrido, pois ninguem mais soube noticias do inquerito.

Agora, porém, parece que as cousas vão tomar novo rumo.

Pelo menos é isso que se póde deduzir de uma diligencia effectuada pela policia, diligencia sobre a qual se guarda absoluto sigillo.

O Dr. Alcebiades é accusado, como já foi dito, de ter desviado varias mobilias historicas que pertenciam ao estabelecimento sob sua direcção, além de documentos e moedas de grande valor.

Entre as mobilias estavam incluidos dous canapés e uma cadeira que tinham pertencido ao imperador do Brasil.

Essas tres peças já se acham no Archivo.

Como foram ellas descobertas não foi dado saber ao certo.

A verdade, porém, é que faziam parte da massa fallida da firma Auler & C.

O Dr. chefe de policia officiou ao juiz competente que determinou a apprehensão das tres peças e fel-as recolher ao Archivo, onde as vimos.

Por isso se deduz que o caso vae ter agora a sua "reprise".

A catastrophe de Mocanguê

Devido á ventania que reinou hoje, na Guanabara, os serviços de escaphandristas para levantar a «Setima» foram suspensos, ás 12 horas.

Nenhum cadaver das infelizes victimas, que ainda jazem no fundo da Guanabara, veiu hoje á tona.

A GUERRA

Um professor suisso devolve as condecorações bulgaras

LONDRES, 2 (A NOITE) — O professor suisso Girard, da Universidade de Friburgo, devolveu as condecorações que lhe haviam sido conferidas pelo rei Fernando da Bulgaria, dizendo que não podia conservar honrarias dadas por quem procedera como procedeu o rei Fernando, contra os seus proprios creadores, a Russia e a Inglaterra.

O rei Jorge melhora

LONDRES, 2 (Havas) — O rei Jorge continúa a obter melhoras.

A Grecia está se resolvendo...

ATHENAS, 2 (via Nova York) (Havas) — Nos circulos officiaes desta capital observa-se presentemente uma attitude mais favoravel aos alliados. Os proprios jornaes reconhecidamente inspirados pelos membros do governo modificaram as suas opiniões e estão publicando artigos em que se manifestam a favor de um accordo com as potencias da quadrupla "entente".

Um monumento a miss Cavell em Londres

LONDRES, 2 (A NOITE) — Por subscripção publica vae ser levantado um monumento a miss Edith Cavell, a enfermeira ingleza martyrisada em Bruxellas pelos allemães.

O monumento erigir-se-á entre a Galeria Nacional de Quadros e a egreja de S. Martinho. O monumento vae ser feito pelo esculptor Frampton.

Os bulgaros derrotados Timoc

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um communicado servio annuncia que as forças fanco-servias anniquilaram o terceiro regimento de infantaria bulgara na região do Timok. Apenas se salvaram desse regimento com vida cincoenta soldados, que foram feitos prisioneiros.

Internaram-se na Rumania vinte mil servios

LONDRES, 2 (A NOITE) — De Bucarest telegrapham annunciando que, em consequencia de um avanço rapido dos autro-allemães, vinte mil servios, que se encontravam nas margens do Danubio, tiveram de se internar na Rumania, para não serem anniquilados pelos seus inimigos.

A Hollanda continua a abastecer a Allemanha

LONDRES, 2 (A NOITE) — Está sendo vivamente commentada a declaração feita pela legação hollandeza em Paris de que a Hollanda vende, de facto, estanho á Allemanha, mas com a condição de o empregar na industria particular e não em aterial bellico.

Um humorista commenta esta declaração dizendo que a ingenuidade dos hollandezes é sem limites.

Teria morrido o kronprinz da Allemanha?

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"A "Gaceta del Popolo", de Turim, diz que o nuncio em Vienna, monsenhor Scapinelli, enviou um telegramma cifrado ao papa, communicando-lhe a morte do kronprinz da Allemanha.

Accrescenta esse jornal que um diplomata acreditado junto ao Vaticano, interrogado a respeito desta noticia, confirmou-a por completo.

Apezar do tom categorico em que a noticia é dada pelo jornal de Turim, não se acredita aqui que ella tenha fundamento."

O commercio e o imposto do sello

O que se vae discutir na reunião de amanhã

Este anno tem sido de intensa agitação para o commercio. Começou pela lei de sellagem dos «stocks» questão essa que, embora arredada, até hoje, não foi definitivamente resolvida, visto não haver o governo expedido o novo regulamento. Veiu a seguir o orçamento municipal, que pende ainda da decisão do Conselho. E agora um novo caso apparece: os impostos federaes.

O Sr. Ramalho Ortigão

Sobre essa ultima questão ouvimos hoje o Sr. commendador Ramalho Ortigão, que nos recebeu attenciosamente, em sua residencia.

—Sinto, disse-nos S. S., não lhe poder ministrar informações precisas sobre essa nova questão, pois justamente agora vou iniciar o estudo do orçamento da receita. Em todo caso, posso adeantar-lhe que ha nesse orçamento diversas alterações, principalmente com relação ao imposto do sello. Existem tambem disposições referentes ao imposto do consumo, entre as quaes está a medida fiscal que pretende tornar obrigatorio o exame dos livros das casas commerciaes.

— Como vae agir o commercio em face dessas novas exigencias?

— Amanhã, ás 14 horas, na Associação dos E. no Commercio, reunir-se-á a commissão que ainda ha pouco teve a seu cargo o estudo do orçamento municipal. Ella examinará a lei da receita em discussão na Camara e proporá as modificações que a tornem compativel com a situação do commercio. Concluido esse trabalho, será convocada uma reunião de todos os commerciantes, lendo-se, então, a mensagem que tiver de ser enviada áquella casa do Congresso. Por ora, concluiu o Sr. Ramalho Ortigão, é tudo quanto lhe posso dizer.

Despedimo-nos agradecidos á maneira por que elle nos acolheu, vindo, rua a fóra, a meditar nestas palavras, pronunciadas quando transpunhamos os humbraes do seu confortavel palacete:

— O commercio está vigilante. Não é justo que se onere a quem já está por demais sobrecarregado e que vem soffrendo mais do que ninguem, as consequencias da situação que o paiz atravessa, principalmente depois das emissões de papel-moeda — o imposto mais pesado que se póde atirar sobre um povo.

"Vôte", cobra!

O jardineiro Antonio de Oliveira, quando procedia a uma limpesa em um canteiro da chacara, onde é empregado, na rua Desembargador Izidro, foi mordido na mão esquerda por uma cobra.

A Assistencia medicou-o.

EMQUANTO A CAMARA «ENCHE LINÇUIÇA»...

O senador Lopes Gonçalves promette destruir varios moinhos

Sua Ex. o senador Lopes Gonçalves

Não ha quem não se sinta irritado deante da attitude da Camara dos Deputados na ostensiva tarefa de protelar a discussão do orçamento, "enchendo linguiça" escandalosamente como ainda hontem succedeu das 14 1/2 ás 18 horas.

Como o Sr. Lopes Gonçalves, senador pelo Amazonas, tão bem se vae ajustando ao papel de latego moral contra os abusos do ramo de poder de que S. Ex. faz parte, adivinhámos que contra o processo dilatorio o representante do extremo norte seria um excellente orgão de desabafo. E não nos enganámos muito.

S. Ex. achava-se na sua confortavel residencia, na Lapa, quando o procurámos. Annunciados, immediatamente, recebeu-nos. O Sr. Lopes Gonçalves, antes mesmo que nos sentassemos, foi-nos perguntando o motivo da nossa visita.

—Que o traz por aqui?

—Vimos ouvir a sua opinião sobre o orçamento...

E o Sr. senador Lopes Gonçalves não nos deixou acabar.

—Ainda é cedo para tratarmos desse assumpto. Que hei de dizer si o orçamento ainda está na Camara? Como sabe, o Senado só é ouvido sobre o orçamento ao apagar das luzes, nos ultimos dias da derradeira prorogação. E' um mal, para que, infelizmente, não se acha remedio. O Senado quasi nada póde fazer, sinão a ratificação de tudo quanto a Camara quiz. Depois quem póde dar uma opinião sobre orçamento no actual momento? O que é que a Camara faz? Recebeu a proposta governamental; logo após um substitutivo ainda governamental, numa especie de contra-proposta; depois os trabalhos pessoaes. Ah! Esse é que é o grande mal. Os casos "particularistas"! Hoje é uma emenda; amanhã outra, completamente diversa daquella; depois, outra, e, assim, uma serie interminavel... Póde alguem por acaso saber que orçamento vae sair das mãos dos Srs. deputados? Si a proposta do governo já está tão modificada e o projecto ainda está soffrendo discussão, o que poderei dizer sobre o orçamento?

—Apezar de tudo, V. Ex., patriota, ha de ter estudado essa questão importantissima, obtemperámos.

—Sim. Não ha duvida. Já a estudei. Logo que o governo enviou a proposta do orçamento á Camara, mandei buscar os orçamentos das sete pastas e entrei a trabalhar. Estou esmerilhando tudo e não me submetterei no Senado a uma posição passiva. Em questões, como essa, importantes, não tenho "leader"; ajo por mim, unicamente. Chamem-me tolo, asno, o que quizerem, que pouco me incommodarei. A politica não me attrahe, nem preciso dos seus favores. Não vim aprender politica nem costumes aqui no Rio. Sou um homem viajado. Já por quatro vezes tenho visitado os principaes paizes da Europa e America. Além de estudos de observação, tenho bastante leitura. De modo que não preciso das opiniões lisonjeiras sobre a minha pessoa. Vivo dentro da minha consciencia, é o que basta. Todos os meus amigos e correligionarios devem sabel-o de sobra. Nas minhas opiniões não tergiverso. Agora, mesmo, sobre essa questão de orçamento, tenho dito no Senado aos chefes politicos que substituem o Pinheiro, o Urbano, o Azeredo e o Bernardo Monteiro, que serei inquebrantavel nas minhas opiniões. Não votarei orçamento com "deficit". Acho isso uma prova da nossa incapacidade administrativa. Que, por motivos de força maior, um orçamento equilibrado venha a apresentar "deficit", originario do decrescimo da renda de exportação ou importação, de uma calamidade publica, justifica-se. O que, porém, não tem perdão é que homens de responsabilidade no governo, venham dizer, claramente, que o orçamento terá o "deficit" de tantos mil contos. E' o cumulo. Quanto a isso me insurjo. E tambem serei inexoravel quanto ás emendas "particularistas". E' vicio já dos nossos congressistas que querem agradar a amigos e parentes, ou fazer "bonito" no seu Estado eivarem a cauda do orçamento de emendas onerosas, autorisando melhoramentos, favores, etc. Contra essas emendas votarei. Não admitto, num momento de apertura financeiras, como este, que se façam melhoramentos, obras superfluas, ou, pelo menos, adiaveis. O que devemos fazer, todos nós congressistas, é um orçamento equilibrado, onde a receita possa attender á despesa. Isso de augmentar impostos e crear novos tributos a generos alimenticios, que são o alimento do pobre, emquanto se deixam despesas desnecessarias figurar no orçamento é que é injusto e impatriotico.

—De modo que...

—Póde dizer no seu jornal que não votarei orçamento com "deficit" e tão pouco augmentos de impostos e emendas de caracter "particularista". Esse será o meu programma no Senado.

E terminou ahi a nossa palestra com o Sr. senador Lopes Gonçalves.

Um "cadaver" aggressor

José Ribeiro Alegre, que é cobrador de um armazem á rua Conde de Bomfim, intitulado Armazem Loureiro, tirou o dia de hoje uma vez que não foi «visitado» para procurar o Sr. Jeronymo Magalhães, devedor do seu patrão.

O Sr. Magalhães ia entrando em sua residencia, á Estrada Nova da Tijuca numero 157, quando foi abordado pelo «cadaver».

Houve discussão e o Alegre aggrediu o Sr. Jeronymo a bengaladas.

A policia prendeu o aggressor.

Aggrava-se a vergonhosa questão Paraná-Santa Catharina

O Sr. senador Luz faz graves accusações ao governo paranáense

Um telegramma de Curityba noticia que "sob o commando do alferes Luiz de Campos Vallejo, seguiu hoje para Palmas um destacamento de cincoenta praças de policia, afim de guarnecer as fronteiras deste Estado. A' partida do comboio, os soldados vivaram enthusiasticamente ao Paraná. Assistiram ao embarque o Sr. presidente do Estado, o commandante e officialidade do regimento, além de muitas familias."

Pelo telegramma acima parece que o Paraná está em preparativos para guerra.

A respeito procurámos ouvir o Sr. senador Hercilio Luz, representante de Santa Catharina, que ha dias nos concedeu uma entrevista que provocou protestos por parte do Paraná.

S. Ex. declarou ter lido o telegramma e após um sorriso disse textualmente:

—Emquanto o governo catharinense auxilia as forças federaes para extinguir as ramificações de "fanaticos" que ainda existem o Paraná mobilisa forças para obrigar, mediante perseguições das pontas das baionetas, que o povo do Contestado abandone as sympathias que tem para com Santa Catharina.

Nós — continuou S. S. — não temos ligas pró-limites e nem tampouco embarcamos forças para a fronteira debaixo de hymnos e com despedidas do presidente do Estado.

Accusam-nos de fazermos propaganda por meio de emissarios no Contestado.

Admittamos a hypothese de ser veridico este facto e agora pergunto: si o povo do Contestado quer a jurisdicção paranaense, por que motivo o governo do Paraná precisa de forças para manter a integridade territorial? Si o povo do Contestado repudia os nossos emissarios, para que o governo paranaense precisa de ligas pró-limites garantidas por soldados?

Estas minhas perguntas ficarão sem resposta e mais uma vez, continuou o Dr. Hercilio, o governo do Paraná dá uma prova publica de que illude a opinião do Brasil.

O Sr. presidente da Republica está de posse dos documentos que o coronel Schmidt mandou por meu intermedio entregar-lhe. Estes documentos trazem as declarações de chefes politicos locaes do Contestado, os quaes hypothecam todo o apoio ao governo catharinense. Muitos desses chefes já não existem nas suas localidades, pois o despotismo do governo do Paraná os obrigou a fugir para escaparem a perseguições.

—Na ultima conferencia — falou o Sr. Hercilio — que tive com o Sr. presidente, este declarou que ainda não tinha perdido as esperanças de conseguir um meio amigavel para pôr termo a semelhante questão e creio, que a esse pensamento da primeira autoridade da Republica se associa o de todo aquelle que se preza em ser brasileiro. Deante, pois, destas provas, terminou o senador catharinense, que destroem por completo os desmentidos inveridicos do governo do Paraná, nos iremos esperar com paciencia a ordem que o Supremo deverá dar para ser executada a sentença, unica medida possivel para terminar de uma vez com esta vergonha.

As eleições em Minas

URNAS ARREBATADAS

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Na cidade de S. Francisco arrebataram a urna de uma das suas secções eleitoraes. Em Mattosinhos, districto de Santa Luzia, foram arrebatadas duas urnas.

A chefia da policia, no entanto, até a hora em que telegrapho, não tem conhecimento de nenhuma desordem.

Telegrammas de Uberaba affirmam a derrota do partido João Quiterio e a victoria da Concentração.

JUIZ DE FO'RA, 1 (A NOITE) — As eleições correram muito frias, não chegando a comparecer ás urnas a quarta parte do eleitorado.

A fraude campeou em quasi todos os districtos e em favor da chapa apresentada pelos deputados federaes João Penido e Antonio Carlos.

CAXAMBU', 2 (A NOITE) — As eleições municipaes, hontem realisadas, estiveram concorridissimas.

Conforme se previa, a chapa apresentada pelo directorio governista chefiado pelo coronel Manuel Theodoro, venceu em todas as secções e, na séde do municipio, por uma mioria de 97 votos.

A eleição na primeira secção, Soledade, foi protestada, devido a irregularidades.

MONTES CLAROS, 2 — O partido chefiado pelo deputado federal Camillo Prates triumphou em todo o municipio, nas eleições municipaes.

De Montes Claros foi-nos remettido hoje o seguinte telegramma:

"O pleito municipal correu hontem na maior calma e seriedade. Foi estrondosa a victoria obtida pelo partido chefiado pelo deputado Camillo Prates. — Saudações. — *Lincoln Prates*."

Carteira de senhora

Perdeu-se uma carteira de velludo preto, entre a egreja do Engenho Velho e a rua Mariz e Barros. Pede-se a quem a achou entregar á travessa S. Salvador n. 39, que será gratificado, podendo ainda a pessoa que a tiver achado ficar com o dinheiro que ella continha.

O BICHO

Para amanhã:

Marechal Manoel Eufrasio dos Santos Dias

(30° DIA)

Sua familia fará celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mór da egreja matriz do Engenho Novo, ás 9 horas; convidando a todos os parentes e pessoas de sua amizade para que assistam a esse acto de religião e caridade.

Antonio Vieira da Cunha Guimarães

2° ANNIVERSARIO

Mathilde Gentil Guimarães e filhos participam aos seus parentes e amigos que a missa do seu finado marido e pae será rezada amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá. Agradecem desde já aos que comparecerem.

D. Luiza Barros de Lima e Silva

Os saudosos netos aspirante José Eduardo, Ruy Mauricio, Renée e Yvonne de Lima e Silva, Jeanne Medjé de Lima e Silva, sobrinhos e primos da boa e extremosa avó, sogra, tia e prima Luiza Barros de Lima e Silva, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Elisa Dehoul da Cruz

FALLECIDA EM PORTUGAL, PORTO

Antonio Joaquim Luiz Cordeiro, Manoel da Cruz Gregorio e filhos (ausentes), Carlos Dehoul, senhora e filhos, Elvira Augusta Conceição e filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia que pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada mãe, esposa, irmã, cunhada, tia e madrinha, Elisa Dehoul da Cruz, mandam celebrar na quarta-feira, dia 3 de novembro, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto.

A secca do Ceará e uma manifestação

Do Ceará recebemos hoje este telegramma:

«O orador Quintino Cunha, ex-deputado estadual rabellista, realisou hoje um importante «meeting», de apoio á attitude do presidente do Estado na questão de pedido de soccorros ás victimas da secca.

Grande multidão apoiou com enthusiasmo, as palavras do orador, verdadeiro interprete dos sentimentos de todas as classes. O «meeting» teve logar ao pé do monumento de D. Pedro II, cuja attitude, na secca de 77, o orador realçou. Findo o comicio, o povo levou o orador ás portas do palacio, de onde elle dirigiu a palavra ao presidente do Ceará, applaudindo enthusiasticamente os gestos patrioticos do governo actual, a ponto do coronel Benjamin Barroso agradecer, commovido, tão espontaneas manifestações de seus governados, representados na «élite» de Fortaleza, e declarando ter simplesmente cumprido seus deveres de cearense, que ama a sua terra. Sua acção é a resultante de insopitaveis sentimentos de humanidade, despertados pelas scenas tristes que observa, diariamente. O coronel Barroso disse, em continuação, que se julgava feliz em sentir sua acção apoiada pela dedicação da mulher cearense, incansavel sempre na pratica do bem.

As suas ultimas palavras foram de elogio vibrante á caridade feminina, eloquentemente manifestada em todo o paiz e tão bem synthetisada no coração magnanimo, grande e brasileiro de Mme. Wenceslão Braz, cujo nome assim como o de Mme. Benjamin Barroso, foi delirantemente acclamado. —— Mattos Ibiapura, director do «Diario do Estado».

Entre dous autos-soccorro da Brigada Policial

Os automoveis da policia ns. 3 e 1 aquelle de transporte e este ambulancia, encontraram-se hoje na avenida Mem de Sá, ficando a ambulancia bastante damnificada.

O «chauffeur» do auto-transporte n. 3, Antonio Francisco da Silva, foi o apontado como causador do desastre, que, felizmente, não passou dos prejuizos materiaes.

A policia do 12.° districto, tomou conhecimento do facto, mas mandou que os dous «chauffeurs» se entendessem com o commando da Brigada Policial.

Elles, que são «brancos», lá se entendem...

Um chauffeur com o carro fere um homem, ferindo-se tambem

Em Botafogo

Célere, descia a rua S. Clemente o automovel n. 2.241, dirigido pelo «chauffeur» Abelardo de Carvalho.

Subito, á sua frente atravessou o carregador da padaria Ceres, áquella rua, caindo em baixo do carro, recebendo leves contusões.

O «chauffeur», para evitar maiores consequencias, fez uma manobra habil, não podendo, no entanto, evitar um choque contra o meio fio, que quebrou o para-brisa, indo os estilhaços do vidro feril-o tambem.

A policia do 7° districto tomou conhecimento, fazendo medicar ambos os feridos pela Assistencia Publica.

A' PRAÇA

Bernardo Vianna & C.

Albano Ferreira Vianna, unico socio solidario sobrevivente da firma Bernardo Vianna & C., estabelecida, nesta praça, com o negocio de fumos, artigos para fumantes, especialmente as palhas para cigarros marca "Penafiel" e o fabrico de cigarros, sendo a séde social á rua da Alfandega n. 35, esquina da rua da Quitanda ns. 116 e 118, declara, a quem possa interessar, que nesta data dissolveu-se a mesma sociedade, tendo sido pagos e satisfeitos os herdeiros do seu saudoso socio fundador Bernardo Ferreira Vianna e os seus socios de industria, constituindo o declarante uma nova sociedade, sob a razão Albano Vianna & C., que assume inteira responsabilidade do activo e passivo da firma extincta e continuará com o mesmo ramo de negocio e na mesma séde.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1915.

Albano Ferreira Vianna.

Albano Vianna & C.

Albano Ferreira Vianna e Antonio de Almeida Nazareth communicam á praça e aos seus amigos que organisaram uma sociedade commercial sob a razão

Albano Vianna & C.

em substituição da firma Bernardo Vianna & C., hoje extincta, de cujo activo e passivo assumem, solidariamente, inteira responsabilidade, continuando com o mesmo ramo de negocio de fumos, artigos para fumantes, especialmente as palhas para cigarros marca "Penafiel" e o fabrico de cigarros, e funccionando na mesma séde da firma extincta, ás ruas da Alfandega 35 e da Quitanda 116 e 118.

Espera a nova firma continuar a merecer a mesma protecção dispensada á sua antecessora e desde já hypotheca os seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1915.

Albano Ferreira Vianna.
Antonio de Almeida Nazareth.

Acabou mal a festa

Festejavam hontem o dia do santo de que tinham os nomes, o José Martins e o Amelio Roberto Braz, pois que era o dia de todos os santos. Fizeram uma «farra» e foram assim parar no botequim da rua Sapé n. 21. Ali deram campo ás suas expansões, de tal modo que foram assistidos a cacete e á navalha por diversos do logar.

Acudiu a policia que os fez medicar e que prendeu alguns dos apontados como autores da offensiva, cujos nomes são Juvelino de Souza, Paulo Geraldo e Manoel Corrêa.

As eleições municipaes maranhenses

S. LUIZ, 2 (A. A.) — Nas eleições municipaes de Itapecuru-Mirim o elemento politico do Dr. Nogueira Coelho elegeu toda a Camara e o intendente Sr. Farnese Ferreira, contra o elemento do Dr. Publio de Mello, que foi pleitear ali a eleição em favor do seu candidato, o arabe naturalisado Bazilio Simão, que apenas conseguiu 80 votos.

O governador do Estado manteve absoluta neutralidade em Itapecuru-Mirim, onde reina grande alegria.

Um desastre em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Esta madrugada deu-se uma formidavel explosão no deposito de petroleo da fabrica de chocolate da Sociedade Anonyma Cooperativa La Productora Americana. No desastre morreu um operario, ficando feridos gravemente outros tres. Os prejuizos materiaes são importantes.

O espectaculo do dia 4 no Municipal

As senhoras que tomam parte na comedia «Guerra aos homens», do Dr. Afranio Peixoto

Já tivemos occasião de noticiar o interessantissimo espectaculo, que a Liga Brasileira pelos Alliados conseguiu organisar em beneficio dos belgas victimas da guerra e que se realisará no dia 4 do corrente mez.

Esse espectaculo, como dissemos, constará de tres partes que abrangem tres generos theatraes completamente oppostos: uma opera-comica em um acto, «Un mari á la porte», cuja musica, de Offenbach, dizemnos deliciosa e ao mesmo tempo de muito espirito; um saynete de titulo suggestivo, «Guerra aos homens!» improvisado pelo Dr. Afranio Peixoto e cujos personagens são todos femininos; e uma pantomima, «Coração despedaçado!», genero muito pouco explorado entre nós, mas que é interessante, mormente quando a musica é bonita, como parece ser o caso com a que o compositor Georges Hue escreveu para essa.

Uma nota curiosa é que na comedia do Dr. Afranio Peixoto só tomam parte amadoras, e essas amadoras são gentilissimas senhoritas, sendo o papel de dona da casa desempenhado pela Exma. esposa do Sr. Carlos de Carvalho. Todas ellas, deixando-se guiar unicamente pela generosidade dos seus corações, accederam em prestar o seu concurso a uma obra de beneficencia e têm ensaiado, com extraordinario zelo e dedicação. Certamente as palmas do publico distincto que concorrerá ao espectaculo saberão recompensar tanta dedicação. As senhoritas amadoras são Mlles. Lydia Licinio Cardoso, Helena van Erven, Sylvia Nioac de Souza, Lilah de Barros, Lelia de Barros, Aurora Caldeira e Maria Emma Freire.

CAMPO SANTO

(PARA O COMMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA)

Entro no Campo Santo, e oiço, como um lamento,
Um sino a badalar de momento a momento.

Com a alma a soluçar, cheia de dor, eu sigo,
Lentamente, a parar de jazigo em jazigo.

A treve impera... é leve a brisa... o ar tristonho...
E eu sempre a caminhar como segundo um sonho.

Batem azas num som terrivel e fenereo:
E' o corvo que visita á noite o Cemiterio.

Tenho frio... e no olhar, ha impressões de medo.
Balbucio, a tremer, uma prece em segredo.

De tumba a tumba faço a Via Sacra agora;
O' como o Cemiterio é triste nessa hora!

Aqui, esta inscripção numa cóva singela:
"Por que morreste, ó Flor, assim, tão nova e bella?"

Alli, ha o esplendor riquissimo da Arte
Num mausoléo, enorme, ha bronze em toda a parte.

Além, uma inscripção, nada mais, uma só,
Que nos diz: "Quem és tu? Não te lembras que és pó?"

Vejo uma enorme Cruz, e abaixo, flores mil
Occultam, quasi a meio, um retrato infantil.

Num busto de mulher uma placa contem:
"Descansa, minha Mãe, ó meu supremo bem!"

Tudo se finda aqui, toda a Vaidade acaba
Na estranha sensação de um sonho que desaba...

Deixando os mausoléos, enormes, como casas,
Eu procuro chegar até ás covas rasas.

Vou até o logar humilde da pobresa;
Como me sinto então tomada de tristesa!

Não ha uma palavra, um nome, uma memoria,
E são todas assim. E' sempre a mesma historia...

Uno, num pensamento, as ricas e as singelas,
Pois numa prece só rogo por todas ellas!...

LAURITA LACERDA.

Novembro de 1915.

N. da R. — A senhorita Laurita Lacerda, filha do nosso collega de imprensa Joaquim Lacerda e uma poetisa muito apreciavel, pretende publicar muito breve um livro de versos, de cujo valor se póde ter uma idéa pela producção acima.

Os concertos Messager em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A' imprensa, referindo-se á série de concertos symphonicos realisada no theatro Colon, sob a direcção do maestro André Messager, que terminou hontem, diz que ella muito contribuiu para educar o gosto artistico do publico, pela acertada escolha dos programmas e pela admiravel execução que lhes foi dada, respeitando escrupulosamente o pensamento dos autores, que foi interpretado com elevado sentimento de arte.

Todos são unanimes em elogiar esta innovação introduzida pela empresa Da Rosa-Mocchi, de tão proveitosos resultados para o nosso publico e que obteve um successo incontestavel.

NOTICIAS LIGEIRAS

AGGREDIDO POR DOUS POLICIAES— Mamede Cardoso, residente á rua Souza Franco n. 19, queixou-se hoje á policia do 4° districto de que, ao passar hontem pela rua do Regente, proximo á do Nuncio, fôra aggredido a espada pelos policiaes 1.005, da segunda companhia, e 1.222, da quarta, ambos do 4° batalhão.

O queixoso apresenta varios ferimentos no corpo e cabeça.

Na delegacia, o commissario Esteves fez abrir inquerito para apurar o caso.

CAIU — Raul Milton foi banhar-se na praia de Santa Luzia. Começou a fazer pieguices, com medo da agua, e acabou caindo nas pedras, ferindo-se.

Foi soccorrido pela Assistencia.

Uma carroça quasi mata um rapaz

NA RUA SERGIPE

Não são só os autos, bondes e outros modernos vehiculos que atropelam, ferem e até matam.

Até as carroças, as pesadas e antigas carroças, de vez em quando dão o seu contingente ás estatisticas.

Quando em passeio, hoje pela manhã, passando pela rua Sergipe, proximo á rua Senador Furtado, o menor Antonio Leite Machado, branco, com 14 annos, morador á rua Amapá 11 foi atropelado por uma carroça, recebendo graves ferimentos.

Soccorrido pela Assistencia, foi em estado gravissimo transportado para sua residencia.

A policia do 15° districto não soube do desastre e muito menos quem é o culpado.

Quem compra fiado...

APANHA DOBRADO

— Nesta casa não se fia; quando o freguez não paga com dinheiro paga com o costado.

E foi o que aconteceu hoje pela manhã, com o Zeferino.

De sua casa á rua da Prainha n. 122, saiu cedo, Manoel José Zeferino, que se dirigiu ao armazem de Vicente Caruso, á rua da America n. 232, onde fez umas compras. No fim Zeferino procurou o dono do armazem e disse:

— Esta despesa fica fiada até amanhã.

— Não senhor, venha ler este cartaz: «Nesta casa não se fia, etc.»

Manoel não se conformou com aquillo e entrou a discutir.

Subito uma forte pancada o derruba; um individuo entra a esbordoal-o com um cano de chumbo.

Depois de muito machucado, foi Manoel posto fóra do armazem.

Na rua foi o ferido apanhado pela Assistencia e apresentava elle fractura incompleta da clavicula esquerda e ferimento contuso na região parietal do mesmo lado. Depois de medicado foi Manoel removido para a Santa Casa.

A policia do 8° districto apurou que o aggressor é empregado e parente do dono da venda, e que logo após á aggressão fugiu para o morro da Favella.

No seu encalço andam dous agentes.

Uma nova loteria

Recebemos a seguinte communicação:

«Communicamos a V. S. que nesta data organisámos a firma Domingo Demarchi & Companhia, para o fim especial de explorar as loterias do Estado de Pernambuco, de que somos concessionarios.

Tomam parte da referida firma o Sr. Domingo Demarchi, como socio solidario, e como commanditarios os Srs. Barbará & Filhos, ex-concessionarios e reorganisadores das loterias do Estado do Rio Grande do Sul.

A organisação, planos e systema de extracções, serão eguaes aos que nossos commanditarios adoptaram no Rio Grande do Sul quando concessionarios daquellas loterias, conseguindo, pela excellencia desses planos e seriedade administrativa, a mais alta confiança do publico.»

A morte do "Virgilio dos insectos"

HENRI FABRE FALLECE AOS 93 ANNOS

Henri Fabre trabalhando em seu retiro

Tambem a morte foi caprichosa como a vida para com Henri Fabre: o "Virgilio" ou o "Homero dos insectos" — chamam-n'o de ambas as fórmas — só octogenario se tornou celebre, embora subitamente, devido a uma serie das mais curiosas circumstancias; e a noticia de seu passamento apenas agora se a vae conhecendo fóra de França, fóra mesmo de Serignan, onde vivia, amado de todos os seus habitantes, o grande sabio, philosopho e poeta. Tarda e velha, por isso mesmo mais dolorosa é aquella noticia, trazida até este lado do Atlantico pelos jornaes parisienses o que vale accentuar com vistas aos bons serviços do telegrapho.

A figura extraordinaria do solitario provençal, uma das mais significativas individualidades da cultura moderna, ha tres annos unicamente que abandonou sua poderosa lente de "observador inimitavel", no dizer de Darwin, no seu livro "Origem das Especies". Henri Fabre morreu aos noventa e tres annos de edade, e durante perto de meio seculo viveu na intimidade de seu "harmas", laboratorio em plena natureza, onde o maravilhou o instincto que determina cada um dos actos dos insectos, apaixonando-se pelos dramas desenvolvidos ao curso das existencias ephemeras de todos estes pequenos seres em que o entomologista descobriu os nossos desejos, nossas crenças, nossas maguas e nossas paixões.

Henri Fabre, nascido pobre, viveu pobre, quasi na miseria, e morreu pobre. Seu laboratorio e sua casa, em Serignan, vão ser adquiridos, ficando assim ao abrigo de uma alienação sacrilega, por um "comité" organisado para tal fim, em seguida a uma visita ao sabio, ha um anno mais ou menos, pelo presidente da Republica Franceza, e cujo presidente é o proprio Sr. Raymond Poincaré.

Conta G. V. Legros, discipulo de Fabre, a vida deste veneravel ancião, num livro copioso de informações. "Fabre: poeta da sciencia" é tambem a analyse da notavel obra do "Virgilio dos insectos". Legros salienta sobretudo, em sua obra, o sabio "doublé" do escriptor, de estylo claro, vivo, pittoresco, maravilhoso, por vezes commovente, imaginoso e quasi sempre perfeito. Assim, regista André Mevil, os quarenta e oito volumes dos "Souvenirs Entomologiques", começados a publicar em 1878, têm realmente o merito raro de ser, ao mesmo tempo, consultados por profanos e por especialistas os mais experimentados. A leitura desse repositorio das mais delicadas conquistas de Fabre, nos seus passeios diarios a "la montagne" e nas horas esquecidas na intimidade do seu "harmas", é sobremaneira attractiva, — revelação a mais romanesca e a mais poetica que se possa imaginar da vida dos insectos — mixto harmonioso de penetração e fantazia e acurada investigação scientifica da natureza, da vida e dos costumes daquelles pequenos seres, cujas communidades lilliputianas possuem historias fantasticas de crueldade, hypocrisia, libidinagem e horror grotesco, talvez mais accentuados do que as apontadas nos annaes da vida humana.

Fabre foi amigo intimo de Mistral de Derny, que o apresentou, um dia, a Napoleão III, nas Tulherias, e de Stuart Milles, que o valeu, certa vez, emprestando-lhe sem condições 2.500 francos. Pasteur visitou-o Maeterlinck admirou-o para escrever sua "Vie des abeilles".

O extraordinario observador da "pose espectral", o grande entomologista que acaba de desapparecer, foi tambem o philosopho que soube dizer: "La vie est mal agencée. C'est du mauvais ouvrage á refaire"; e o poeta delicado e subtil de um volume de versos cheios da mais pura fantasia. — **Oubreto Prouvençalo.**

O movimento do porto de Santos em outubro

S. PAULO, 2 (A. A.) — Durante o mez de outubro findo, entraram no porto de Santos 129 embarcações, conduzindo 2.328 passageiros; sairam 3.222 e passaram, em transito, 10.026.

Durante o mesmo mez, entraram 1.472 emigrantes.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Maldito Hospede", no Trianon

Foi hontem levada á scena, no Trianon, em meio de regular assistencia, a comedia "Maldito Hospede", já conhecida da nossa sociedade frequentadora de theatros de familia.

O "hospede maldito" que vem tão profundamente alterar a vida serena de um casal, em dia de Anno Bom, trazendo ameaças de divorcio, louças quebradas e despesas excessivas, ficou bem encarnado no actor Campos, embora umas tantas graças da peça, á força da repetição exagerada, perdessem o effeito...

Augusto Annibal foi-se ás maravilhas no papel de apaixonado e tôlo, graças aos recursos comicos do timbre natural de sua voz e ao jogo de sua physionomia. Os outros artistas que tomaram parte no "Hospede Maldito", que, aliás não estava ainda bem sabida, (o ponto que o diga) procuraram dar conta do recado de um modo que não desagradou de todo ao publico, já habituado a frequentar o Trianon em noites de "primeiras".

NOTICIAS

Companhia Lydia Bruno

Deu hontem a companhia Lydia Bruno o terceiro espectaculo de "grand-guignol", representando tres actos vibrantes: "Os nihilistas, "A garra", e "O gabinete n. 16", em que Tina Sansoldo e Romulo Turulo tiveram os principaes papeis e, como sempre, conquistaram os applausos enthusiasticos da platéa, que, embora não fosse numerosa, era selecta.

Hoje será levado á scena o drama sacro-fantastico de Zorrilla, "D.Juan Tenorio", em que Tina Sansoldo tem uma das suas creações no papel de D. Ignez de Ulhôa.

A estréa de Mac Norton

Estreou hontem no Recreio o celebre Mac Norton, o homem-aquario. Foi um espectaculo de successo, exito esse já esperado pelos que puderam assistir ás experiencias especiaes que elle realisara ás 14 horas, para a classe medica e jornalistas. Na verdade, Mac Norton é um phenomeno digno de ser visto. Seus trabalhos effectivamente são filhos da extravagancia da natureza, que lhe deu um orgão que lhe rende contos de réis por minutos de exhibição. Mac Norton é bem um homem-aquario. A quantidade de agua e cerveja e rãs e sapos ingerida por elle e logo após, á sua vontade, expellida separadamente, agua e cerveja, limpidas, e rãs e sapos vivos, é colossal. Só mesmo um estomago aberrado como o de Mac Norton. Os trabalhos de Mac Norton foram bastante apreciados, não só na experiencia especial como no espectaculo da noite. Hoje, novamente, o homem-aquario se exhibe no Recreio. O espectaculo é completo, constando, na primeira parte, da representação da opereta "Amores de tricana" e na ultima dos trabalhos de Mac Norton.

— Acha-se já em ensaios bem adeantados a revista de Rego Barros e Luiz Peixoto "Roda Viva", que irá á scena no Recreio dentro de toda a semana vindoura.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Imperia"; Recreio, "Amores de tricana"; S. José, "A Sertaneja"; Republica, "O Martyr do Calvario"; S. Pedro, "D. Juan Tenorio"; Trianon, "Maldito Hospede".

As eleições em Minas

A «Gazeta de Leopoldina» dirigiu-nos hoje o seguinte telegramma:

«O pleito está renhido em todo municipio, correndo em maxima ordem. O Partido Republicano Mineiro, chefiado pelo deputado Ribeiro Junqueira, elegeu hoje 11 dos 12 vereadores e quasi todos os juizes de paz. Os Drs. Ribeiro e Custodio Junqueira, em nossa redacção, foram alvos de brilhante manifestação do povo.»

O crime barbaro de Taboleiro

MACEIO, 2 (A. A.) — Chegou, escoltado por praças da policia, o principal criminoso no assassinio do Taboleiro. Consta que foi preso outro, em Bebedouro.

A MORTE DE UM PINTOR PAULISTA

S. PAULO, 2 (A. A.) — Falleceu hontem, de madrugada, o estimado pintor e caricaturista Bento Barbosa, funccionario do Museu Paulista. Era um artista de merecimento, causando a noticia da sua morte profundo pezar. Deixa viuva e filhos.

SPORTS

Corridas

A "Taça Seabra"

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluida a corrida de domingo ultimo:

224 pontos — Daniel Blatter e Adjalme Corrêa.

211 pontos — Netto Machado (A NOITE).

210 pontos — Jorge Soares.

206 pontos — Cardoso de Almeida.

201 pontos — Ludgero Guimarães.

200 pontos — Eduardo Bahia.

199 pontos — Luiz Meirelles.

196 pontos — Rigoberto Baptista, Arthur Vianna e Francisco Valle.

Os demais concorrentes estão collocados da seguinte fórma: Raul de Carvalho, Briani Junior, Osorio Dutra, Mario Alves, Viriato Martins, Domingos Iorio, Oscar de Carvalho, Lapa Pinto, Simões Ferreira, Enrico Brandão, Mauricio Belmar, Octavio Gama, Dr. Floriano de Lemos, Julio Barreiros, Artarbé Rocha, C. Jequiriçá, Fernando Costa, Aristides Machado, Taciano Ribeiro, Abel Novaes e Guilherme Seixas.

Football

O "match" decisivo de hontem

Bem razão tiveram as sociedades do C. R. Flamengo nas manifestações com que acolheram a victoria de hontem do America F. C. sobre o Fluminense F. C.; bem razão tiveram porque ás impeccaveis condições do America é que deveram o triumpho do campeonato de 1915.

O jogo de hontem teve duas phases distinctas: a primeira, em que ambos os clubs jogaram bem, e a segunda, em que o Fluminense esmoreceu e se desmantelou completamente.

Já um nosso collega disse, e é puramente exacto, que esse jogo deu a impressão de dous "matches" distinctos. Tal foi a modificação que se operou no "team" do Fluminense, do 1º ao 2º "half-time", que quem o viu jogar teve a impressão de uma mudança completa do "team".

Muitas têm sido as razões dadas para a derrota do Fluminense, sendo mais culpada a linha média da defesa.

Não pensamos assim, pois, si é certo que os "halves" das alas abandonaram as extremas adversarias, não menos certo é que Oswaldo Gomes, o "center", foi dos jogadores do "team" que mais supportaram os embates do America, durante todo o jogo. O desfallecimento dos tricolores accentuou-se tanto no ataque, como na séria defesa, salvando-se apenas o triangulo externo, que se portou com galhardia, de começo a fim.

O "score" de 5 X 3 verificado é o melhor padrão de glorias para o America, a quem dirigimos os nossos cumprimentos.

O "referee" foi correcto e competente.

America "versus" Fluminense

Está terminada a temporada de football de 1915. O Flamengo com o jogo de hontem, isto é, com a bella victoria do America, tornou-se o campeão deste anno, tal como no anno passado.

Poder-se-ia bem dizer que foi o America o presenteador do titulo de campeão ao seu collega.

Foi o jogo mais extraordinario que já temos visto. Um jogo em que um club tendo quasi dominio sobre o seu adversario no primeiro "half-time" no segundo é dominado inteiramente, perturbando-se, desnorteando-se deante da vontade ferrea do inimigo.

Naturalmente haverá uma ou mais de uma razão para isso.

Qual ou quaes foram? Comecemos pelo primeiro tempo.

O Fluminense, para um observador, logo no inicio do jogo deixava transparecer taes eram os seus modos de defesa, a impressão moral, o medo deante das avançadas contrarias. Cada vez que se verificava um ataque dos americanos, os fluminenses grupavam-se, apertavam-se na ancia da defesa.

Isto é um erro, muito melhor uma defesa distribuida age, e com mais segurança e effeciencia do que agrupada. Isto só póde gerar a perturbação e o desacerto. Veja-se como agia o America, sempre distribuido, com a sua linha de "halves" bem collocada. Si o Fluminense fazia isso é que o Fluminense, todo o "team" estava nervoso. Salva-se e, com muita honra, a parelha de "backs", simplesmente extraordinaria.

O America, apezar de ter contra tres "goals", comprehendeu isso, e agiu com vontade denodadamente. Si não tirou proveito no primeiro "half-time", foi porque em alguma cousa o nivel moral da "équipe" tricolor levantou, deante dos successivos "goals".

No segundo "half-time", então, o Fluminense foi victima do seu erro. Com tres pontos contra um, imaginaram, era só deixar no ataque os "forwards", ficando o resto do "team" em defesa. Esqueceram que o melhor meio de defesa é sempre o ataque e que uma linha de "forwards" sem a escora dos "halves" não faz ataque efficiente e perdida a bola ella vae parar no campo adverso, isto é, no proprio campo do que está em defesa. Si a linha inimiga é ligeira e tem "halves" intelligentes, então o fracasso é inevitavel, como foi.

Nós previmos isso, no segundo "half-time", vendo os "halves" fluminenses sem se deslocarem da área do "goal", e previmos tanto mais por sabermos que o America joga sempre com mais energia no segundo tempo.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Victorino Maia Junior, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Geline Brandão, inspector technico da Repartição dos Telegraphos.

O Sr. Dr. Saul de Faria Bello.

O Sr. Dr. Eurico de Moraes, filho do Sr. visconde de Moraes.

O cirirgião dentista Sr. Oscar Barbosa Rodrigues.

O Sr. Dr. Edmundo de Miranda Jordão, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Eurico de Lemos.

O Sr. 1º tenente do Exercito Joaquim de Souza Reis Netto.

—Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hoje muitos cumprimentos o nosso estimado companheiro de redacção Mario Magalhães.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Francisco Xavier Leite Pinheiro, cunhado do nosso companheiro de redacção, Sr. Franklin Jenz. O anniversariante tem recebido muitos cumprimentos.

—Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Mathilde Murillo Reis, consorte do capitão Carlos Reis, assistente do chefe de policia.

NASCIMENTOS

Tem recebido muitas felicitações o Dr. Arnaldo Cavalcanti e D. Vera Vasconcellos C. de Albuquerque, pelo nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Fernando.

RECEPÇÕES

Esteve encantadora a "soirée" que Mlle. Maria Esther Lages, filha do Sr. coronel Rodrigues Lages, offereceu hontem ás pessoas de suas relações. Dansou-se animadamente até ás 3 horas de hoje. A festa teve a presença do dansarino Duque que bailou com todas as amiguinhas da festejada anniversariante. Foi applaudido o fado portuguez dansado por Duque e sua discipula Mlle. Maria Esther Lages.

Mlle. Esther Lages e sua familia receberam muitos cumprimentos pela data que festejavam. A recepção correu animadissima e revestiu-se de muita elegancia.

FESTAS

Festejando o 47º anniversario de sua fundação o Club Gymnastico Portuguez realisou ante-hontem, em seus salões, uma grande festa, presidida pelo Sr. embaixador portuguez, Dr. Duarte Leite.

O festa constou de um bem organisado concerto vocal e instrumental, seguindo-se a distribuição de premios aos vencedores dos concursos de gymnastica.

A linda festa terminou com um animado baile, que se prolongou até pela manhã. A directoria da velha e conceituada sociedade offereceu uma farta e escolhida ceia aos seus socios e innumeros convidados que se retiraram captivos pelas gentilezas que lhes foram dispensadas.

FESTIVAL

No Trianon realisa-se amanhã, á tarde, o annunciado festival artistico em beneficio do poeta e escriptor argentino A. Benjamin Bertoly de Garay, pela companhia Christiano de Souza. Será levada á scena a peça em tres actos "A madrinha de Charley".

Nos intervallos os dansarinos Duque e Gaby se exhibirão.

O espectaculo começará ás 16 horas.

VIAJANTES

A bordo do "Itaquera" segue amanhã para Porto Alegre, onde irá fazer conferencias critico-literarias em torno de producções ineditas dos nossos poetas, o Sr. Jorge Jobim, apreciado autor das "Poesias".

ENFERMOS

Tem estado gravemente enfermo o Sr. Dr. José de Oliveira Murinelly, ministro residente do Brasil na Colombia. O Dr. Murinelly, que se achava em Bogotá, no exercicio de suas funcções, está presentemente recolhido a um sanatorio nos Estados Unidos.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista D. Graziella Cestero, esposa do Sr. Henrique Nustelier Cestero, consul de Cuba nesta capital.

—Em commemoração ao anniversario natalicio da fallecida Exma. Sra. D. Paulina Pinto de Araujo Corrêa, sua familia fez celebrar hontem, na capella do cemiterio de S. João Baptista, uma missa em suffragio de sua alma, e sendo depositadas artisticas flores em seu carneiro.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Victoria Siqueira da Silva.

AO ARAGÃO

96, RUA CONDE BOMFIM, 96

Fazendas, Modas, Armarinho, Roupas brancas e alta novidade

GRANDES ABATIMENTOS

Com o fim de obter logar para a grande officina de costura e machina para Point à jour, bordados à mão, os proprietarios deste estabelecimento têm a subida honra de prevenir a V. Ex. que no dia 3 de novembro começam as grandes e extraordinarias vendas. Grandes abatimentos em todos os artigos e fazendas abaixo do custo. Esperamos que V. Ex. aproveitará a occasião que se offerece em uma época de crise como esta que atravessamos.

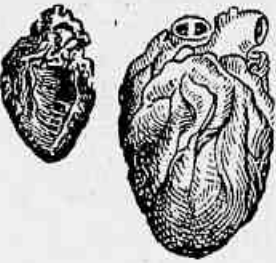
Telephone 1.974 — Villa

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Cor avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando communmente a morte.

Cura-se rapidamente com o "Salvinis" e Gottas de Saude"

Cada um dos medicamentos custa 10$000: os dous são remettidos pelo correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes, por 23$000.

Depositarios: J. M. Pacheco, Rio de Janeiro. Rua dos Andradas n. 45; Baruel & C., S. Paulo, rua Direita n. 3 Sampaio Ferreira & C., rua 13 de Maio n. 25, Campos Estado do Rio de Janeiro, e nas boas pharmacias e drogarias;

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro.

A 12$000

Patins para homens, senhoras e creanças, desde 12$ até 35$000

Artigo rico

Casa Valerio
62, r. da Quitanda
GRANDE VARIEDADE

O MAIS SUAVE DOS LAXANTES

Não seja mais torturado com laxantes violentos, que sempre produzem colicas, irritações, desarranjos do estomago e causam nauseas. As Pinklets, novas pilulasinhas laxantes vegetaes, offerecem a melhor opportunidade para serem abandonados os antiquados laxantes, causadores dos incommodos acima citados. As Pinklets actuam suave e effectivamente, estimulam os intestinos inertes, tornando-os aptos para preencherem suas funcções normalmente. Ellas são tão suaves, que não causam a menor dôr ou mau estar.

A grande vantagem em usar as Pinklets, além do facto de não produzirem colicas, é que ellas positivamente regularisam os intestinos e curam a prisão de ventre, sem o inconveniente da obrigação de usal-as continuamente. Os antigos laxantes violentos escravisam ás pessoas que d'elles fazem uso, porque debilitam e enfraquecem os intestinos. Cada dose torna os intestinos mais incapazes. Ao contrario, as Pinklets tonificam os intestinos, fortalecendo-os sufficientemente para poderem cumprir normalmente suas funcções.

As Pinklets são mais do que um bom laxativo. Ellas são egualmente bôas para regularisar o figado, curar a biliosidade e a indigestão, limpar a cutis e prevenir as dôres de cabeça.

Quando tiver necessidade de um laxante, insista ao droguista de lhe dar Pinklets e não acceite nenhum outro substituto.

The Dr. Williams Medicine Co
SCHENECTADY. N. Y. E. U. A. RIO DE JANEIRO. BRAZIL

Stadt München

Succursal do Campestre
HOJE:
Especial canja e sardinhas nas brazas, ao ar livre, no bar terrasse.
Chopp e sandwiches.
AMANHÃ:
Cozido especial,
Salas, salões e gabinetes, ao ar livre, para familias.
Preços do Campestre
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665, CENTRAL

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação
Avenida Rio Branco
Servido por ... electricos. Frequencia ... de 10.000 clientes. Diarias ... de 10$000
End. Tel. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.
Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

"Gonorrheno"

ESPECIFICO CONTRA AS GONORRHEAS. CURA COMPLETA EM 3 DIAS, SEM DOR.

Vende-se em todas as pharmacias, na rua Sete de Setembro, 81 e no Deposito: rua da Assembléa, 34. Vidro 2$500.

CURSO NORMAL

CASCADURA — Rua D. Pedro 113, sob.

O Curso Normal prepara alumnos para os exames de admissão ao 1º e 2º anno da Escola Normal e habilita candidatos a concursos. Aulas das 3 ás 6 da tarde. Professores assiduos e de reconhecida competencia. Informações pelo telephone **2.579 Villa.**

JA' FORAM A'

Gruta do Norte?

ABERTA ATE' 1 HORA DA NOITE
Praça Tiradentes, 77
Telephone 1831 Central

Lá se encontra tudo quanto ha de melhor em petisqueiras á moda do norte e á portugueza.

Amanhã ao almoço: Succulento cozido á bahiana, cangica de milho ... e as especiaes tripas á moda do P...

Ao jantar: Leitão á brasileira ... arpatel e capão com arroz de molho pardo.

Vinho verde novo e passar bem só na GRUTA DO NORTE.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
332 — 25ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Quer ser bella?!...

FAÇA USO
DA
PEROLINA ESMALTE
VIDRO 3$000
e do pó de arroz PEROLINA
CAIXA 4$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30
MATTOSO

CHAVES

Na passada quinta-feira, perdeu-se uma bolsa de couro com corrente, contendo varias chaves: pede-se a quem a encontrou o obsequio de a entregar ao Sr. David, á avenida Rio Branco n. 94, que será gratificado.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

FRIO-GELO

Acido sulphuroso anhydro, puro, francez, para o fabrico do frio e gelo; vende-se em tubos de 100 kilos á rua de Santa Luzia n. 89.

Pensão Ecco!...

O ideal é não soffrer do estomago e isso só se consegue comendo no Ecco!

Alimentação sadia e variada. **Avulso 1$000. 30 cartões 28$000. 60 cartões 55$000.**

Rua Uruguayana, 133 - Sobrado

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias: não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CASA ESTRELLA

Leia V. Ex esta lista de preços

Artigo	Preço
Camisas com peito fantasia, uma......	3$200
Camisas de zephir, artigo francez, uma....................	4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, a	6$000
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia....................	1$500
Meias de cores lisas para homens, reclame, par....................	$500
Camisas para noite, artigo superior, a	4$500
Ceroulas de cretonne francez, uma	2$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma....................	2$800
Ligas americanas, par...	$600
Ligas americanas para homens, par	1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um....................	1$300
Camisas de meia, cores, uma.......	1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma..........	2$500
Camisas Sport para creança, uma..	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par.......	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par....................	1$000
Suspensorios americanos, par.......	1$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma....................	1$000
Gravatas modelo Laço, pura seda, uma	1$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma....................	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma	2$900
Camisas para noite, uma...........	4$000
Camisas "Sport" para homem, uma	2$000

Rua do Ouvidor 134

Rio de Janeiro

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Esta fabrica acaba de ser adquirida por F. A. DE MENDONÇA ex-socio gerente de Fabrica Confiança do Brasil, tendo soffrido uma grande reforma e passado por nova orientação commercial, dada pelo seu actual proprietario. Acha-se presentemente installada convenientemente e possue um grande stock de roupas brancas para homens e senhoras, um lindissimo sortimento de costumes para meninos da todas as edades, assim como bellissimos artigos de cama e mesa.

O proprietario convida o respeitavel publico e os seus amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu novo estabelecimento, convicto de que encontrarão um completo sortimento de todos os artigos por preços de causarem admiração.

Especialidade em camisas, ceroulas, punhos e collarinhos de linho, nacionaes e estrangeiros.

UMA VISITA A ESTA CASA E' SEMPRE LUCRATIVA

RUA DA CARIOCA, 22 **Proximo ao Mercado de Flores**

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 11 do corrente
Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
TELEPHONE 4.513, Central

POLIDOR UNIVERSAL
Bon Ami
Arthur Coelho & C.
URUGUAYANA 8
Rio

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granado, 1º de Março 14. Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias e na

A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana 66

A POMPADOUR

Mme. France, tendo terminado com o estabelecimento á Avenida Central, 173, participa á sua escolhida freguezia e numerosas amigas que se acha dirigindo a nova officina de colletes sob medida para senhoras e senhoritas á rua do Ouvidor n. 69, loja, TELEPHONE 437 NORTE, onde aguarda as ordens de sua clientela para encommendas de colletes, soutiens gorges, especialidade em cinturas abdominaes e epigastricas, e cintos para homem, sob medida, ou por copia de modelos, habituados.

Tem tambem um variado sortimento dos mesmos artigos feitos e vindos directamente da Europa.

N. B. — Acceitam-se encommendas de colletes, etc., sob medida, por PRESTAÇÕES SEMANAES; os artigos serão entregues aos prestamistas logo após a primeira prestação.

RUA DO OUVIDOR N. 69
LOJA

Tendo de adquirir moveis e tapeçarias, ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos.

Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000

Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Nota — O pagamento pode ser feito em prestações.

9 LARGO DA CARIOCA 9
Souza Baptista & C.

Casamentos

20$000 NO CIVIL mesmo sem certidões; trata-se dos papeis, no civil e religioso mais barato que noutra parte. Escriptorio o mais antigo. Rua General Camara 124, sobrado. Telephone 2.804, Norte.

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,
PEDRO DOS SANTOS & LOPES
Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.659 Norte.

THEATRO APOLLO

HOJE

A instantes e geraes pedidos

a opereta em tres actos:

IMPERIA

Amanhã
Grandiosa récita da moda

IMPERIA

Notavel creação de PALMYRA BASTOS.

Primoroso desempenho de José Ricardo, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, Adriana de Noronha, etc.

Colossaes enchentes todas as noites.

A empresa previne ao publico que vão realisar-se os ultimos espectaculos desta companhia, que parte brevemente para S. Paulo.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Terça-feira, 2 de novembro de 1915
Duas sessões — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 horas

A interessantissima burleta de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Protagonista, PEPA DELGADO

A peça querida das familias! Enchentes todas as noites.

Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Torres, Fonseca, Figueiredo, etc.

JULIA MARTINS no papel de Chica!

O tenor VICENTE CELESTINO no Jandaia!

A Familia Tirrica: Laura Godinho, Luiza Caldas, Candida Leal, Beatriz Martins e Stella Pradel.

O melhor e o mais barato espectaculo da actualidade.

Amanhã e todas as noites — A SERTANEJA.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — A's 8 3|4 — **HOJE**
ESPECTACULO COMPLETO

Grande e extraordinario exito
Espectaculo de grande sensação
Verdadeiro phenomeno da natureza

MAC NORTON

O HOMEM AQUARIO

A mais assombrosa celebridade da época. O homem que engole rãs e peixes vivos, que bebe cem litros de cerveja e passados alguns minutos expelle tudo, perfeito e limpo, como engoliu. Extraordinario successo de toda a Europa e America do Sul.

Dará começo ao espectaculo a primorosa opereta portugueza em tres actos

AMORES DE TRICANA

O acto do cavalheiro MAC NORTON começará ás 11 horas da noite.

Amanhã — Espectaculo completo ás 8 3|4.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol de TINA ORSINI SANSOLDO e ROMULO TURULO

HOJE HOJE

2 de novembro — A's 8 3|4

Em homenagem á commemoração dos Finados

Será representado o grandioso drama sacro fantastico em sete actos, do reputado dramaturgo hespanhol D. José Zorrilla

D. JUAN TENORIO

Distribuição e titulos dos actos: 1º, Libertinagem e escandalo; 2º, Destreza e sorte; 3º, Profanação e rapto; 4º, O diabo ás portas do Céo; 5º, A sombra de D. Ignez! 6º, A estatua de D. Gonzalo! 7º, A misericordia de Deus e apotheose do amor.

D. Ignez de Ulloa, Sra. TINA ORSINI SANSOLDO; Don Juan Tenorio, Cav. ROMULO TURULO, e toda a companhia. Apotheose final.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 ás 17 horas, e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 da manhã até á hora do espectaculo.

THEATRO REPUBLICA

Empresa José Loureiro

Grande companhia dramatica

HOJE — Terça-feira — **HOJE**

DIA DE FINADOS — Dous grandiosos espectaculos — A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

Ultimas representações do grandioso drama sacro, original em verso de Eduardo Garrido

O MARTYR DO CALVARIO

O importantissimo papel de JESUS será desempenhado pelo primeiro actor OLYMPIO NOGUEIRA, uma das suas notaveis creações.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Titulos dos quadros: 1º, Jesus e a Samaritana; 2º Em casa de Eleazar; 3º, Entrada em Jerusalem; 4º, Tribunal de Caifaz; 5º, A ceia do Senhor; 6º, O beijo de Judas; 7º, O Salhedrim; 8º, Judas enforca-se; 9º, Pilatos; 10º, Rua da Amargura; 11º, O Calvario; 12º, O Tumulo Sagrado; 13º, Jesus sobe ao Céo (apotheose).

Côros sagrados entoados por 12 coristas de ambos os sexos.

Preços das localidades: Camarotes, 10$; frizas, 12$; distinctas, 3$; poltronas, 2$; cadeiras 1$500; balcões, 1$; galerias e geraes $500